

Bilbão render-se-á?

O PRESIDENTE DO BANCO DO REICH EM BRUXELLAS

SCHACHT FOI RECEBIDO PELO REI LEOPOLDO III



Sr. Hjalmar Schacht

PARIS, 13 (A. B.) — O presidente do Banco do Reich, dr. Schacht, que viajou de avião, chegou hoje pela manhã, às 11 horas, pelo rei Leopoldo III, da Bélgica. Em seguida, foi recebido pelo governo do Banco Nacional, que tinha dirigido um convite ao dr. Schacht para visitar Bruxelas. O presidente do Banco do Reich terá várias conferências com o mundo financeiro, participando depois do banquete oferecido em sua honra.

OS SELLOS ALLEMAES COM A EPIGIE DE HITLER

FOI PROIBIDA A SUA VENDA EM PRAGA?

PRAGA, 13 (A. B.) — Os jornais desta capital confirmam as notícias referentes à proibição da venda dos sellos alemães que trazem a epigie de Hitler e que haviam sido desmentidas oficialmente. Esses sellos, conforme a ordem baixada, haviam sido apreendidos pela polícia, a qual tinha ordem de destruí-los.

AS RELAÇÕES TEUTO-RUSSAS

O DEPUTADO SPEAR FAZ, A RESPEITO UMA INTERPELLAÇÃO NA CAMARA

LONDRES, 13 (A. B.) — O deputado conservador Spear, tratou das relações teuto-russas, numa interpeção feita na Câmara dos Comuns, lembrando que o Reich tinha concluído, no dia 24 de abril de 1936, um pacto de amizade com a U. R. S. S. Disse mais, que o acordo de assistência mútua foi renovado no dia 3 de maio de 1933.

A interpeção visou saber se esse pacto continua ainda em vigor. Respondendo à interpeção, o lord Granbome afirmou que os Ministros do Reich e da U. R. S. S. aprovaram os seus direitos para rescindir aquele acordo.

UM

novo accordo
ABRANGENDO TODO O MEDITERRANEO

BELGRADO, 13 (A. B.) — A AGENCIA STEFANI ANNUNCIA QUE, SEGUNDO OS CIRCULOS BEM INFORMADOS, POR OCCASIAO DA VISITA DOS MINISTROS TURCOS A ESTA CAPITAL, SERIAM ESTUDADAS AS POSSIBILIDADES DA CONCLUSÃO DE UM ACCORDO ABRANGENDO TODO O MEDITERRANEO.

ESSE CONVENIO EVENTUAL SERIA CONCLUIDO ENTRE A TURQUIA, GRECIA E YUGOSLAVIA DE UMA PARTE E ITALIA, DE OUTRA. ANEXAR-SE-IA ASSIM AO ACCORDO ANGLO-ITALIANO DE "GENTLEMEN".

A SEMANA DAS 40 HORAS DE TRABALHO

SETE MIL ESTABELECIMENTOS POEM EM PRATICA ESSA MEDIDA

PARIS, 13 (A. B.) — Segundo a "enquête" organizada pelo jornal "L'Intransigeant", a propósito da aplicação da semana de 40 horas de trabalho, a medida em questão foi até agora posta em pratica em cerca de 7.000 estabelecimentos, compreendendo um total de 2.000.000 de operários.

A industria textil, é representada por 1950 empresas com 450.000 operários. Vem, em seguida, a industria metalurgica com 1347 empresas e com 390.000 operários.

Cerca de 1.000 empresas compreendendo 250.000 operários ainda não adoptaram a semana de 40 horas.

Espera-se que, dentro de dois meses essas empresas cumpram também a lei em vigor nesse sentido.

INAUGURAÇÃO DE PHAROS NA COSTA BRASILEIRA

RIO, 13 (H.) — Partem amanhã, a bordo do avião hydro-graphico "Jacquard", com destino a Natal, o vice-almirante Raul Tavares, director geral de Navegação. Essa viagem tem por fim a inspecção de pharos de trecho da costa entre esta capital e Natal. Serão inaugurados os pharos electricos de Mació e Santo Antonio, os primeiros montados no Brasil.

A SCISÃO DO PARTIDO FASCISTA BRITANNICO

MOSLEY ABANDONA AQUELA FACÇÃO POLITICA



Sir Oswald Mosley

LONDRES, 13 (A. B.) — A scisão do Partido Fascista Britannico tornou-se um facto. O sr. Mosley, um dos membros mais influentes do partido e seu fundador, abandonou aquella facção politica, por ter sido fundado no novo partido chamado "Liga Nacional-Socialista", sendo seus chefes o sr. Joyce e o jornalista Beckett.

Entrevistado pelo "Morning Post", o sr. Joyce expoz os motivos do afastamento do sr. Mosley, que é accusado de principalmente de "não ser inglex" na sua autocracia pessoal.

CHEGOU A PORTO ALEGRE O GENERAL FLORES DA CUNHA

BASTANTE CONCORRIDO O DES-EMBARQUE DO GOVERNADOR GAUCHO

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — O general Flores da Cunha, que regressou hontem do Rio, teve concorridissimo recepção, comparecendo, além das autoridades, o arcebispo Becker. Tanto no aeroporto como no café foi saudado e aclamado.

Declarou aos jornalistas que não tinha declarações a fazer. Era inutil insistir pois já falara no Rio.

Transportou-se logo depois ao palacio e avistou-se com os proceres liberais, com os quaes conferenciou.

UM BANQUETE AO EMBAIXADOR BRASILEIRO EM PARIS

PARIS, 13 (A. B.) — A Sociedade de Estudos Economicos "Círculo Republicano de Economia, Industria e Agricultura", ofereceu hoje um almoo em honra do embaixador brasileiro dr. Sousa Dantas, ao qual assistiram numerosas personalidades de ambos os países.

Oferecendo o almoo, falou o sr. Godin, que teve palavras de elogio à grande nação americana, "que goza de profundas e reaes sympathias na França".

O embaixador brasileiro sr. Sousa Dantas, agradeceu comovido a homenagem, salientando que a brilhante recepção era uma prova incontestada da tradicional amizade que unia os dois países, finalizando por declarar que "tinha plena confiança no brilhante futuro que está reservado à França".

AS TROPAS GOVERNISTAS NA IMINENCIA DE ABANDONAR O NORTE DA HESPANHA --- OS NACIONALISTAS OCCUPAM 158.900 KILOMETROS QUADRADOS DO TERRITÓRIO HESPAÑHOL --- A PROTECÇÃO NAVAL BRITANNICA EM ALTO MAR

PARIS, 13 (A. B.) — Segundo informações da frente norte da Hespanha, os vermelhos estão dispostos a evacuar as cidades daquella região.

As tropas do general Mola estão presentemente sitiando outros centros de Biscaya, depois da tomada de Durango.

AS VICTORIAS DAS TROPAS DO GENERAL FRANCO

VITORIA, FRENTE DE BISCAYA, 13 (A. B.) — Não obstante as derrotas que soffreram hontem os vermelhos, as tropas communistas desenvolveram durante o dia de hoje uma nova série de ataques neste sector, com violência superior à da véspera.

Os pontos atacados foram, porém, quasi os mesmos. O esforço principal dos atacantes convergiu sobre Araya, onde as vagas de assalto se succederam durante toda a tarde, com intervallo de 40 a 60 minutos. No fim da tarde, o fogo das artilharias governamental afrouxou, consensivelmente, devido à acção energica das artilharias nacionalistas. Calcula-se em mais de 100 o numero de carros de assalto que os marxistas empregaram nessa acção.

Mais de metade dessas terriveis machinas de guerra receberam avarias gravissimas e os nacionalistas puderam capturar, trazendo-as para as suas linhas, em bom estado, 8 desses "tanks", de fabricação sovietica. Os outros foram abandonados no campo pelos milicianos vermelhos. Presume-se que, durante as ultimas 24 horas, o general Franco empregou nas operações militares mais de 45.000 homens. As tropas nacionalistas continuam demonstrando uma coragem extraordinaria, repellido, mesmo com perdas effectivas, sempre, os ataques dos communistas.

O sistema de ataque continu'a sendo o mesmo, desde as ultimas semanas; ataques em filas compactas de infantaria, protegidas por uma barragem preparatoria das baterias da artilharia pesada.

A SITUAÇÃO CRITICA DE BILBAO

LONDRES, 13 (A. B.) — O ministro da Navegação e Industria de Biscaya encontra-se, actualmente, em Londres, para tratar da venda de firmas britannicas de 7.000 toneladas de aço e minério de ferro. Censura-se a attitudde da Inglaterra no que diz respeito ao reabastecimento de Bilbao por via maritima. O ministro basco reconheceu que a situação de viveres de Bilbao é bastante critica. A cidade necessita de generos de primeira necessidade. Em St. Jean de Luz encontram-se navios ingleses. O ministro expressou o seu assombro pelo facto de que a Inglaterra não quize agora romper o bloqueio nacionalista de Bilbao.

BILBAO RENDÊ-SE-Á?

PARIS, 13 (A. B.) — O "Echo de Paris" acredita que tem fundamento as noticias circulantes em Bayonne, segundo as quaes os vermelhos de Bilbao estão preparando a rendição da cidade, tendo já negociado nesse sentido com o general Mola. Os nacionalistas não estão dispostos a interromper o seu avanço de forma alguma, depois da tomada de Durango e Elbar. A situação de Bilbao é caracteristica — diz o mesmo jornal — pois que o



JUAN BOO, marinheiro hespanhol, que se atirou ao mar quando o vapor "Mar Cantabrico", carregado de material de guerra para os governistas, foi capturado pelos nacionalistas

presidente vermelho da Biscaya, sr. Aguirre, já enviou sua esposa e seu filho para Bayona, onde ambos chegaram hontem.

AS FORÇAS NAVAES NO BLOQUEIO DE BILBAO

S. JEAN DE LUZ, 13 (A. B.) — No porto de Bilbao, as pequenas lanchas a motor que gosavam de regalias de entrar e sair do mesmo, foram prohibidas de fazer-o em virtude de o porto estar bloqueado pelas forças nacionalistas.

O porto de Bilbao acha-se bloqueado pelos cruzadores nacionalistas "Almirante Servera", "España", "Canarias" e "Gallerna", pelo lança-minas "Jupiter" e por uma flotilha de chalupas armadas. Nega-se de Bilbao que os governistas se achem na contingencia de render-se.

SUBMARINOS PARA ROMPER O BLOQUEIO DE BILBAO?

BAYONNE, 13 (A. B.) — Circulam insistentemente os boatos no sul da França, segundo os quaes o governo de Valencia teria enviado ás aguas territorias bascas quatro submarinos, dois dos quaes receberiam a ordem urgente de romper o bloqueio de Bilbao e outros dois deveriam operar na frente de Santander. A chegada desses submarinos é esperada de um dia para outro. Affirma-se também que o destroyer vermelho "José Diaz" prestará todos os auxilios necessários aos submarinos em questão.

EM TORNO DO BLOQUEIO

PARIS, 13 (A. B.) — A resolução do governo britannico recomendando aos navios mercantes ingleses que evitem o porto de Bilbao bloqueado pelos nacionalistas causou senação nesta capital.

Os meios politicos censuram a Inglaterra de não ter até agora reconhecido o direito de belligeridade a um e a outro partidos em luta na Hespanha.

Affirma-se que a Inglaterra se inclina deante do bloqueio de Bilbao, applicado por um dos partidos em conflicto.

O "Echo de Paris" informa de Bayonne que o cruzador nacionalista "Almirante Cervera" communicou pelo telegrapho sem fios que capturara e poria a pique todo e qualquer navio que tentasse entrar no porto de Bilbao.

A PROTECÇÃO NÃO É BRITANNICA

ROMA, 13 (A. B.) — A resolução do Conselho de Ministros da Inglaterra no sentido de que os navios britannicos de guerra, somente podem proteger os navios mercantes que se acharem a tres milhas fóra das aguas territorias hespanholas, nos portos do norte e da Hespanha despertou grande interesse na Italia.

A imprensa italiana commenta igualmente a resposta do governo britannico à nota do governo de Valencia sobre o offerecimento de certas concessões na guerra civil hespanhola. O jornal "Il Messagero" salienta o interessante facto de que a Inglaterra não rejeitou a proposta do governo de Valencia de um modo incondicional, porém se limitou a declarar que essa questão poderia ser solucionada depois da guerra civil da Hespanha.

O BLOQUEIO DE BILBAO DISCUTIDO NO PARLAMENTO INGLEZ

LONDRES, 13 (A. B.) — A propósito das declarações do 1.º ministro Baldwin sobre o bloqueio do porto de Bilbao pelas forças nacionalistas da Hespanha, o chefe da opposição trabalhista, sr. Attlee, vai provocar debates sobre o facto, para demonstrar que o governo britannico não está impedido de proteger a sua navegação.

DECLARAÇÕES DO SR. BALDWIN SOBRE O BLOQUEIO DE BILBAO

LONDRES, 13 (A. B.) — O presidente do Conselho, sr. Baldwin, fez hontem na Camara dos Comuns, algumas declarações sobre a questão do bloqueio do porto de Bilbao. Interpellado pelo chefe opposicionista liberal, sr. Archibald Sinclair, a propósito da attitudde do governo no caso de interromper a navegação pacifica inglesa, quando os barcos britannicos tentarem chegar ao porto de Bilbao, responde o sr. Baldwin que o governo britannico tinha resolvido durante a semana passada esse assumpto, tomando as necessarias medidas para proteger a navegação mercante da Inglaterra nos arredores daquella porto hespanhol. Bilbao encontra-se nas proximidades da zona de guerra, o que expõe aos constantes perigos de bombas e minas a navegação naquella região.

(Continúa na 2.ª pagina).

São Paulo e as classes armadas

E' o caso de dizer, com Camillo: "e quando a gente mal se precitava armou-se uma novella".

Nem outra coisa pôde ser considerado o capitulo da ultima homilia renovadora que concerne ás relações de São Paulo com o Exército e ao trabalho que o predicator alardeia ter empreendido para restabelecer a cordialidade de sentimentos entre o nosso povo e a tropa.

Ainda aqui o eminente tropeiro claudica de modo lamentavel, attribuindo-se um papel que na realidade não desempenhou, nem teria necessidade de desempenhar, por um motivo simplicissimo — não é certo, como espalha fama, não é exacto, como assevera, que se houvesse erido entre a gente paulista e os que envergam a farda nacional essa muralha de prevenções e de odios que s. s. se vangloria de haver destruido sózinho.

Sabe o Exército brasileiro, tão bem quanto nós, que em

nenhuma outra unidade da Federação encontrou elle jamais atmospheria tão limpida de sympathia e respeito, admiração e solidariedade irrestrita à grande obra que innegavelmente realiza.

Logo depois de 1930, quando os macaréus da desordem ameaçaram submergir as instituições, e a disciplina, abalada nos fundamentos insubstituíveis da hierarchia, começou a diluir-se, foi da parte dos correligionarios do ex-governador que se ergueu a mais impiedosa campanha contra os que, por elles enredados de boa fé nas tramas revolucionarias, acabaram victimas dos mais autenticos tartufismos.

O Exército não se dispuzera a servir de instrumento ás pequeninas ambições do grupo nefasto, e por isso, longe de ser ajudado a restaurar a sua saúde moral, teve de pagar, com lingua de palmo, a ousadia da independência.

Contra elle enfureceu-se o

hysterismo dos que queriam salvar a democracia brasileira incendiando jornaes e destruindo larees.

Escorraçados do governo, após aquelles quarenta dias que representam a macula mais negra da nossa vida politica, foram os democraticos, isto é, os actuaes milicianos do sr. Salles Oliveira, que se empenharam na mais torpe campanha de diffamação systematica da farda.

Do povo, da grande massa sem outro interesse que o da tranquillidade, da ordem e da sobrevivencia de um regime em que a lei impere sobre as paixões dos corrilhos, não recebeu o soldado brasileiro nenhum agravo.

Prova de que os acontecimentos posteriores a trinta não incompatibilizaram os defensores da nossa integridade territorial com a alma bandeirante, está na admiravel confraternização de 9 de julho.

Mais de quinhentos offi-

ciaes de todas as armas e milhares de praças de pré, commungaram connosso no mesmo ideal.

Vencidos, o certo é que, pouco depois, desfaziame entre os resentimentos naturaes de uma luta encarniçada, para imperar de novo aquelle mesmo espirito de fraternidade que dá ao soldado brasileiro, venha de onde venha, a certeza de que estando em São Paulo está dentro da sua propria casa.

Se ha alguém a quem se deva reconhecer não pequenos meritos no apaziguamento que o sr. Armando Salles proclama ser obra sua, este será o illustre general Dalton Filho, cuja attitudde no commando desta região militar grangeou a confiança de todos os paulistas.

Ninguém desconhece os intuitos que inspiram os nossos "salvadores" na ostentação de um serviço que na verdade não prestaram.

O que de mais notavel conhecemos praticado por elles, com relação ás nossas forças armadas cifra-se naquello doloroso episodio de ingratidão e revoltante anti-paulistismo em que foi figura central o venerando e heroico coronel Brasílio Taborda.

Acudindo a um apello da mocidade que lutara nas trincheiras, o bravo expoente do nosso Exército, que defendera palmo a palmo a terra paulista do sector sul e salvara os nossos larees nos dias tragicos do fracasso revolucionario, foi compellido, por ordem do sr. Armando Salles, então interventor ditatorial, a voltar de Taubaté, como se o grande homem, encanecido no serviço da patria, fosse um desses elementos perniciosos em torno dos quaes a policia costuma estabelecer um cordão de isolamento.

Se não se lembram da data, diremos que isto aconteceu no dia 10 de maio de 1934.

O ANNIVERSARIO NATALICIO DE HITLER

SERA FERIADO NACIONAL EM TODA A ALLEMANHA



Hitler

BERLIM, 13 (A. B.) — A data de 20 do corrente, anniversario natalicio do chanceller Hitler, será um feriado nacional em toda a Alemanha.

Na véspera do 48.º anniversario natalicio, o chanceller Hitler fará a entrega solenne de um certo numero de bandeirolas do Exército, da Marinha e da Aviação. No dia 20 do corrente, em que serão publicadas novas nomeações na administração e organização do partido e do Exército, Hitler, chefe supremo militar do Reich, passará em revista as tropas da guarnição militar desta capital no "Tiergarten".

E. P. G. XXXXXXXXXXXX

O substituído do atual governador, o chefe da secretaria de Estado e os dois deputados estaduais mais importantes, além de outros tantos dos prefeitos) seria o que atualmente é Pernambuco, tendo esse direito, ainda, a uma parte do crédito anual, correspondente ao subsídio de um juiz.

Pouco bom, nada disso ser respeitado, e lá está o sr. prefeito municipal de Tremembé, Sr. Manoel João Ribeiro, das Sementes Estruturadas do Paraná, impetora da Câmara da taxa municipal arrecadada, 10 mil réis por reis anuais para as suas atividades.

"Ninguém é que ao terminar o pedido de mais dinheiro — lá está, no fim: temendo! — "Com essa ajuda queremos criar algo que consegua à água bona, para a população."

"Alinda é duvidar!
"Que escarnço!"
E o que pode ser, ou talvez, ou quem sabe..."

"Desagrados municípios, os de Tremembé, háptidos no pagamento de impostos, como a maioria dos municípios contos de réis, que os acorrentam por muitos anos..."

"Grato o seu centenario muito attado, senhor (n.) Excmo. Barbaça Gullard, presidente municipal Tremembé, 12 de maio de 1937."

ORDEN DO DIA

Passou-se á ordem do dia, consta do seguinte:

1) — Primeira discussão do projecto de lei n. 73, de 1936, autorizar o Poder Executivo a encampar o arrendamento

RIO, 13 (H.) — Depois de uma permanência relativamente curta no seu país, regressou ao Rio, afim de reassumir a função do seu alto cargo, o sr. Ramon Carcano, embaixador da Argentina.

FORD MOTOR COMPANY

que vem seguindo o caminho da vontade.

subversiva.

Aos radio-ouvintes, muito obrigado".

ROMA, 13 (A. B.) — A Academia Real da Italia conta, a partir de hoje, com novos academicos, que são Giovanni Papini, Angelo Gatti, Arturo Dazzi, Giuseppe Pessiente e Lucio D'Ambra.

Aradores de Caf

Aos radio-ouvintes, muito obrigado".

Clamando no deserto

No momento em que os regeneradores se preparam para uma nova campanha democrática, no estilo daquela que tanto se celebrou em 1930, vale a pena insistir no pedido de informações acerca do escândalo do café.

O assumpto tem sido já suficientemente debatido por nós e por todos os jornais independentes de São Paulo e do Rio. Numa por isso todavia deixa de continuar a ser perfeitamente actual.

A proporção que os dias se escamotizam sobre a innominável aventura e a politiquice, interessada em estender o manio do esquecimento sobre os culpados, vai deliciando o publico com outros pratos, os verdadeiros prejudicados indagam até quando perdurará essa condenação silenciosa de alarmante irresponsabilidade.

A maroleira de que foi victima a praça de Santos não pôde passar assim, sem que os especuladores, os que se beneficiaram a custa da lavoura com a convivência official do Instituto, sofriam a justa punição que as nossas mais legitimas conveniências económicas exigem e a propria moralidade administrativa impõe.

Não é possível que os constitucionais, depois de haverem alardeado o proposito de renovar os nossos costumes, charbarden-se, desse modo, na cumulação com especulações que a mais elemental decencia politica não pôde deixar de repeller.

Se querem ter autoridade para falar ao paiz em nome de principios que semcerimoniosamente postergam, devem antes explicar, sem subterfugos e sem falsamento da verdade, os factos lamentáveis que se verificaram na primeira quinzena de fevereiro.

Depois da nota do sr. Sousa Costa e do discurso do sr. Waldemar Feneira, ao peceismo só restava uma saída honesta para o caso em que se viu envolvido — aporiar, sem delongas e sem inexcusáveis condescendências, os autores do golpe vi-

brado nos negocios do café com inconsciencia de psimar.

Só dessa maneira, trazendo a publico em seus minimos detalhes a negociata, poderia o si-luacionismo mostrar que não encampa panamás como o que tão fundamente feriu o mercado cafeeiro.

Desgraçadamente não é isso o que se está vendo.

Acosados pelos jornais e pelos representantes da opposição na Assembléa, os renovadores moitam, fecham os ouvidos, cruzam os braços.

Logo depois do "crack" tão criminosamente provocado, o deputado republicano, sr. Alfredo Ellis, formulou um pedido de informações que foi approvado pela Assembléa. Decorridos quasi dois mezes as autoridades competentes ainda não tiveram tempo de satisfazer a justa curiosidade daquelle parlamentar e do povo inteiro de São Paulo.

O caso do café continúa sem explicação.

Mas, por que continúa sem explicação? Por que se obtinham os responsáveis pela direcção do Instituto de Café a negar esclarecimentos que deviam fornecer immediatamente, mesmo antes de qualquer solicitação a respeito?

Não compreenderão, por acaso, os que se encontram a frente daquelle departamento que procedendo assim dão lugar a que se levantem suspeitas nada lisonjeiras acerca de sua acçãoção no rumoroso caso?

Não é obvio que esse silencio compromette irremediavelmente a administração do Instituto e o proprio partido a que pertence o sr. Cesarino Coimbra?

Acreditamos que o sr. governador do Estado não ha de que- rer que o attentado permaneça para sempre mergulhado no mais profundo mysterio.

Temos a convicção de que s. exc. pretende fazer governo limpo. Se assim é, como suppon- mos, urge que determine providencias no sentido de serem fornecidas ao povo e á Assembléa as informações que todos ansiosamente aguardam.

DE "CAMPEÃO" A "PRINCEPE"

O sr. Armando de Salles Oliveira transformou-se em campeão do nacionalismo. Desde suas primeiras campanhas, desfilando essa bandeira e, á custa do Estado, percorreu o interior, fazendo a propaganda eleitoral de seu partido.

E o sr. Armando mandou, sempre á custa do Thesouro, irradiar suas orações literarias, pelas quaes fazia sciencia do Brasil de que elle, Armando de Salles Oliveira, estava salvando a integridade da patria, comprometida pelos paulistas. Al do Brasil, se não fora a palavra providencial do novo apostolo! Al do Brasil, por que São Paulo se rebelara, dando, ao politico democratico, um trabalho immenso, para convencer-se de que era mister regressar ao solo da comunidade nacional, como o bom filho que a casa torna. ... Foi o sr. Armando que, por de novo, ao lar. E que esforço, uff! — para dominar o peralta!

Ora, essa campanha do sr. Armando de Salles Oliveira, e que continúa sendo por s. exc. explorada, é a mais injusta para São Paulo. S. exc. tomou a dianteira do movimento, para fazer-se credor da sympathia e gratidão do povo brasileiro. O campeão da união nacional, o campeão do nacionalismo, o campeão da unidade da patria...

O Brasil, naturalmente, ou, melhor, alguns brasileiros, ficaram, de boa fé, impressionados com o trabalho assombroso desse joven estadista, salvando o Brasil do separatismo. E o Brasil, ingenuamente, acreditou que o sr. Salles Oliveira tivesse sido um novo Hercules dentro de Platina, combatendo, sózinho, para reintegrar-nos no solo da Federação. Grande estadista! Admirável cidadão!

O Brasil vai, pouco e pouco, se convencendo de seu engano. São Paulo jámais esteve delle afastado. Em 1932, por simples exploração ou por paixão politica, espalhou-se, por ahí afora, a noticia de que o nosso movimento constitucionalista não passava de uma arrancada separatista, com columnas de italianos, alemães e syrios, que, juntamente com nossos exercitos aguerriados, marchavam em direcção do Rio de Janeiro.

Terminada a revolução, o paiz inteiro ficou sabendo que, a 9 de julho, São Paulo fez, unido, uma rebelião, defendendo a Constituição, a liberdade, a democracia. Nossos batalhões tinham nomes de outros Estados e os generaes que comandavam as frentes de batalhas eram, todos elles, filhos de outros Estados, como Euclydes de Figueiredo, Klinger, Palmierco, Joaquim de Andrade, Brasílio Taborda, etc. Esses officiaes illustres vieram do Rio de Janeiro, vieram de Matto Grosso ou do Norte do paiz, para pelear ao nosso lado e não o teriam feito, evidentemente, se a guerra fosse separatista. Tivesse a gloriosa revolução fins taes, ao nosso lado não ficariam, certamente, os srs. Borges de Medeiros, João Neves e Luzardo, Arthur Bernardes ou Theodomiro Sant'ago.

Explicada, por meúdo, a historia da revolução, estando o Brasil perfeitamente esclarecido, é perder tempo falar em reconduzir S. Paulo a casa paterna. Arranje o sr. Armando outra desculpa, outro pretexto para suas longas e messianicas orações... De "campeão da democracia", s. s. pôde passar, querendo, a "principepe da democracia"!

(—) — A's primeiras horas da tarde do ante-hontem, foram postas em circulação, na Inglaterra, as moedas do valor de "pence", com a effigie do rei Jorge VI.

LEIS TRABALHISTAS

Ninguém de bom senso pôde contestar a victoria que representa para São Paulo — grande centro industrial do paiz — a criação, tal como foi feita, do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios.

Obra de valor, construída em grande parte por paulistas, encerra tudo quanto a mais perfeita legislação do Estado moderno poderia impor para o meio social das suas classes trabalhadoras.

Na analyse completa da lei, vemos quão diferente do Instituto dos Commerciantes é a nova instituição no seu todo abrangendo disposições que talvez a falta de um estudo mais profundo, evitou naquella. Taes factos, differenciação de principios em instituições que atendem a uma mesma qualidade, não são culpa dos seus criadores, mas, geralmente, a nenhuma interferencia, nos estudos preliminares de classes organizadas, conhecedoras do mal que se quiz curar.

No caso do Instituto dos Commerciantes, é bem de ver, que não houve a preliminar de se ouvir todas as correntes interessadas no assumpto, com o lapso de tempo que a sua importância impunha, cooperando essas no teor de um ante-projecto sinão perfeito, pelo menos quasi completo. E factos assim, ultimamente, em nosso paiz, têm sido a predominante do poder legislativo.

Não raras vezes, quando um problema sobe á Camara para ser resolvido dentro de uma nova lei, o é sem o prologo do estudo das classes ou actividades a elle directamente ligadas. Não basta apenas o conhecimento da causa e a boa vontade dos

legisladores, postos a serviço das commissões especializadas; impõe-se, ainda, o parecer de fóra, dos que, não fazendo outra coisa, vivem do problema ou pelo problema que se quer resolver.

O Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Industriarios nasceu de uma coligação de interesses em confronto: os do chefe, os do operario e os do Estado. Do seu estudo longo e meticoloso, sahiram varias considerações, que levaram os interessados, perfeitamente harmonizados, para o objectivo social e economico que todos procuravam. E a obra, destarte, não poderia snir diferente, sem lacunas, perfeitamente.

Nos seus artigos e paragraphos estão defendidas as tres potencias em confronto. Cada uma dellas, tem, protegidas a contento, os seus factores de vida subsidiarios.

Defendendo-se, o Estado defende a economia da região de onde advem o recurso em forma de contribuição: só pôde ser empregado o capital acumulado, (art. 5.º, letra "d").

Os operarios têm para cada caso das suas necessidades, dentro do circulo da sua economia privada ou colectiva, os recursos que quaesquer condições da propria vida venham a exigir.

E, finalmente, os industriarios, amparados por uma legislação que os absolve da preocupação do amparo aos seus servidores, com a sua justa contribuição, adquirem o direito da vida methodizada nas suas actividades economicas, desembaraçadas da preocupação maxima do seu meio.

A' parte este aspecto do problema, no que diz respeito, agora, a estabilidade da organização da qual dependem tantos factores e elementos, basta recorrer-se ás disposições que na lei asseguram a estabilidade das rendas, de accordo mesmo com as suas necessidades sempre crescentes e, art. 22, que determina o conhecimento publico da vida financeira do Instituto.

Mesmo não considerada a valiosa contribuição paulista na solução deste problema social nacional, é evidente que só a sua inspiração garantiria o confronto que para o trabalho constructor exigem os criadores anônimos da nossa poderosa riqueza.

(—) — Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 13 ás 18 horas do dia 14. (Instituto Meteorológico do Rio).

Tempo: — Perturbado com chuvas até Santa Catharina onde melhorará e bom, nublado, no Rio Grande. Nuvens esparsas.

Temperatura: — Noite fria e estavel de dia, geadas possiveis no Rio Grande e Santa Catharina.

Ventos: — De sul a leste até Santa Catharina e de sueste a nordeste, no Rio Grande; rajadas frescas e esparsas.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz de 9 horas do dia 12 ás 9 horas do dia 13.

O tempo nas 24 horas foi bom no Rio Grande do Sul e em geral perturbado com chuvas nos demais Estados. A's 9 horas de hoje era em geral perturbado com chuvas em Santa Catharina e Paraná. Os ventos sopraram de sul a leste com rajadas.

(—) — A's primeiras horas da tarde do ante-hontem, foram postas em circulação, na Inglaterra, as moedas do valor de "pence", com a effigie do rei Jorge VI.

(—) — A's primeiras horas da tarde do ante-hontem, foram postas em circulação, na Inglaterra, as moedas do valor de "pence", com a effigie do rei Jorge VI.

(—) — A's primeiras horas da tarde do ante-hontem, foram postas em circulação, na Inglaterra, as moedas do valor de "pence", com a effigie do rei Jorge VI.

(—) — A's primeiras horas da tarde do ante-hontem, foram postas em circulação, na Inglaterra, as moedas do valor de "pence", com a effigie do rei Jorge VI.

(—) — A's primeiras horas da tarde do ante-hontem, foram postas em circulação, na Inglaterra, as moedas do valor de "pence", com a effigie do rei Jorge VI.

(—) — A's primeiras horas da tarde do ante-hontem, foram postas em circulação, na Inglaterra, as moedas do valor de "pence", com a effigie do rei Jorge VI.

(—) — A's primeiras horas da tarde do ante-hontem, foram postas em circulação, na Inglaterra, as moedas do valor de "pence", com a effigie do rei Jorge VI.

(—) — A's primeiras horas da tarde do ante-hontem, foram postas em circulação, na Inglaterra, as moedas do valor de "pence", com a effigie do rei Jorge VI.

(—) — A's primeiras horas da tarde do ante-hontem, foram postas em circulação, na Inglaterra, as moedas do valor de "pence", com a effigie do rei Jorge VI.

(—) — A's primeiras horas da tarde do ante-hontem, foram postas em circulação, na Inglaterra, as moedas do valor de "pence", com a effigie do rei Jorge VI.

(—) — A's primeiras horas da tarde do ante-hontem, foram postas em circulação, na Inglaterra, as moedas do valor de "pence", com a effigie do rei Jorge VI.

(—) — A's primeiras horas da tarde do ante-hontem, foram postas em circulação, na Inglaterra, as moedas do valor de "pence", com a effigie do rei Jorge VI.

(—) — A's primeiras horas da tarde do ante-hontem, foram postas em circulação, na Inglaterra, as moedas do valor de "pence", com a effigie do rei Jorge VI.

(—) — A's primeiras horas da tarde do ante-hontem, foram postas em circulação, na Inglaterra, as moedas do valor de "pence", com a effigie do rei Jorge VI.

(—) — A's primeiras horas da tarde do ante-hontem, foram postas em circulação, na Inglaterra, as moedas do valor de "pence", com a effigie do rei Jorge VI.

A INCORPORAÇÃO DO LLOYD

O governo da União referendou sabado ultimo o decreto do Poder Legislativo incorporando ao patrimonio nacional o Lloyd Brasileiro. Essa decisão foi tomada após estudos acurados durante os quaes ficou comprovado que não havia outra saída: ou o governo tomava a si a responsabilidade de uma empresa que praticamente, aliás, já lhe pertencia, ou então o Lloyd iria de aguas abaixo prejudicando com isso enormemente a Nação. Preferiu-se finalmente a ultima solução. Será boa ou má? Não nos propomos discutil-a. Reconhecemos, entretanto, que ella se impoz como a unica possivel, em virtude de erros accumulados e para os quaes não havia mais remedios razaoaveis.

A administração do almirante Graça Aranha teve esta virtude: poz a situação em pratos limpos. Descreveu a cortina que se levava deixar arreada sobre os negocios da empresa. Tudo ali era mysterio. As contas do Lloyd obedeciam a uma escripturação extranha e incompreensivel. Todo o mundo requeria passagens, sem nenhum controle. Os abusos eram clamorosos. Os "deficits" accumulavam-se todos os annos. O almirante Graça Aranha, antes de tudo, procurou esclarecer as finanças da grande empresa e depois de estudal-as, não escondendo a dolorosa e triste verdade: ou o governo agia, ou o Lloyd abria faliencia, porque estava á beira da insolvabilidade.

O governo da União optou pela incorporação do Lloyd ao patrimonio nacional. Aliás na realidade o Lloyd lhe pertencia. O Thesouro Nacional detem 99,66% das suas accções, por debentures, de 30 mil contos. Além disso os 88 mil contos que o Lloyd deve ao Banco do Brasil são de responsabilidade do governo federal. Como se vê pouco faltava para que a empresa tivesse totalmente de posse do governo federal. Foi essa circumstancia, sem duvida alguma, que contribuiu grandemente para sua incorporação ao patrimonio nacional.

E' verdade que as dividas do Lloyd são calculadas em mais de cem mil contos. Mas os prejuizos resultantes do desaparecimento da grande companhia de navegação seriam muito maiores do que o onus representado pelos encargos da empresa e que agora passam a pesar directamente sobre a Nação.

O Lloyd vai iniciar assim vida nova. O almirante Graça Aranha confessou que a situação da empresa actualmente é satisfactoria. Muita coisa ainda resta a fazer. Pediu somente que da parte do governo da União não faltar energia nem apoio para os quaes se propõem restaurar a bella tradição da grande companhia. A Nação olha com confiança para os novos rumos imprimidos á direcção do Lloyd Brasileiro. Particularmente São Paulo, cujo commercio de intercambio avoluma-se todos os annos, alimenta a esperança de que novamente a grande empresa, restaurada e modernizada, esteja á altura de representar a função social e economica de que está naturalmente investida.

O Lloyd vai iniciar assim vida nova. O almirante Graça Aranha confessou que a situação da empresa actualmente é satisfactoria. Muita coisa ainda resta a fazer. Pediu somente que da parte do governo da União não faltar energia nem apoio para os quaes se propõem restaurar a bella tradição da grande companhia. A Nação olha com confiança para os novos rumos imprimidos á direcção do Lloyd Brasileiro. Particularmente São Paulo, cujo commercio de intercambio avoluma-se todos os annos, alimenta a esperança de que novamente a grande empresa, restaurada e modernizada, esteja á altura de representar a função social e economica de que está naturalmente investida.

O Lloyd vai iniciar assim vida nova. O almirante Graça Aranha confessou que a situação da empresa actualmente é satisfactoria. Muita coisa ainda resta a fazer. Pediu somente que da parte do governo da União não faltar energia nem apoio para os quaes se propõem restaurar a bella tradição da grande companhia. A Nação olha com confiança para os novos rumos imprimidos á direcção do Lloyd Brasileiro. Particularmente São Paulo, cujo commercio de intercambio avoluma-se todos os annos, alimenta a esperança de que novamente a grande empresa, restaurada e modernizada, esteja á altura de representar a função social e economica de que está naturalmente investida.

O Lloyd vai iniciar assim vida nova. O almirante Graça Aranha confessou que a situação da empresa actualmente é satisfactoria. Muita coisa ainda resta a fazer. Pediu somente que da parte do governo da União não faltar energia nem apoio para os quaes se propõem restaurar a bella tradição da grande companhia. A Nação olha com confiança para os novos rumos imprimidos á direcção do Lloyd Brasileiro. Particularmente São Paulo, cujo commercio de intercambio avoluma-se todos os annos, alimenta a esperança de que novamente a grande empresa, restaurada e modernizada, esteja á altura de representar a função social e economica de que está naturalmente investida.

O Lloyd vai iniciar assim vida nova. O almirante Graça Aranha confessou que a situação da empresa actualmente é satisfactoria. Muita coisa ainda resta a fazer. Pediu somente que da parte do governo da União não faltar energia nem apoio para os quaes se propõem restaurar a bella tradição da grande companhia. A Nação olha com confiança para os novos rumos imprimidos á direcção do Lloyd Brasileiro. Particularmente São Paulo, cujo commercio de intercambio avoluma-se todos os annos, alimenta a esperança de que novamente a grande empresa, restaurada e modernizada, esteja á altura de representar a função social e economica de que está naturalmente investida.

O Lloyd vai iniciar assim vida nova. O almirante Graça Aranha confessou que a situação da empresa actualmente é satisfactoria. Muita coisa ainda resta a fazer. Pediu somente que da parte do governo da União não faltar energia nem apoio para os quaes se propõem restaurar a bella tradição da grande companhia. A Nação olha com confiança para os novos rumos imprimidos á direcção do Lloyd Brasileiro. Particularmente São Paulo, cujo commercio de intercambio avoluma-se todos os annos, alimenta a esperança de que novamente a grande empresa, restaurada e modernizada, esteja á altura de representar a função social e economica de que está naturalmente investida.

O Lloyd vai iniciar assim vida nova. O almirante Graça Aranha confessou que a situação da empresa actualmente é satisfactoria. Muita coisa ainda resta a fazer. Pediu somente que da parte do governo da União não faltar energia nem apoio para os quaes se propõem restaurar a bella tradição da grande companhia. A Nação olha com confiança para os novos rumos imprimidos á direcção do Lloyd Brasileiro. Particularmente São Paulo, cujo commercio de intercambio avoluma-se todos os annos, alimenta a esperança de que novamente a grande empresa, restaurada e modernizada, esteja á altura de representar a função social e economica de que está naturalmente investida.

O Lloyd vai iniciar assim vida nova. O almirante Graça Aranha confessou que a situação da empresa actualmente é satisfactoria. Muita coisa ainda resta a fazer. Pediu somente que da parte do governo da União não faltar energia nem apoio para os quaes se propõem restaurar a bella tradição da grande companhia. A Nação olha com confiança para os novos rumos imprimidos á direcção do Lloyd Brasileiro. Particularmente São Paulo, cujo commercio de intercambio avoluma-se todos os annos, alimenta a esperança de que novamente a grande empresa, restaurada e modernizada, esteja á altura de representar a função social e economica de que está naturalmente investida.

O Lloyd vai iniciar assim vida nova. O almirante Graça Aranha confessou que a situação da empresa actualmente é satisfactoria. Muita coisa ainda resta a fazer. Pediu somente que da parte do governo da União não faltar energia nem apoio para os quaes se propõem restaurar a bella tradição da grande companhia. A Nação olha com confiança para os novos rumos imprimidos á direcção do Lloyd Brasileiro. Particularmente São Paulo, cujo commercio de intercambio avoluma-se todos os annos, alimenta a esperança de que novamente a grande empresa, restaurada e modernizada, esteja á altura de representar a função social e economica de que está naturalmente investida.

O Lloyd vai iniciar assim vida nova. O almirante Graça Aranha confessou que a situação da empresa actualmente é satisfactoria. Muita coisa ainda resta a fazer. Pediu somente que da parte do governo da União não faltar energia nem apoio para os quaes se propõem restaurar a bella tradição da grande companhia. A Nação olha com confiança para os novos rumos imprimidos á direcção do Lloyd Brasileiro. Particularmente São Paulo, cujo commercio de intercambio avoluma-se todos os annos, alimenta a esperança de que novamente a grande empresa, restaurada e modernizada, esteja á altura de representar a função social e economica de que está naturalmente investida.

O Lloyd vai iniciar assim vida nova. O almirante Graça Aranha confessou que a situação da empresa actualmente é satisfactoria. Muita coisa ainda resta a fazer. Pediu somente que da parte do governo da União não faltar energia nem apoio para os quaes se propõem restaurar a bella tradição da grande companhia. A Nação olha com confiança para os novos rumos imprimidos á direcção do Lloyd Brasileiro. Particularmente São Paulo, cujo commercio de intercambio avoluma-se todos os annos, alimenta a esperança de que novamente a grande empresa, restaurada e modernizada, esteja á altura de representar a função social e economica de que está naturalmente investida.

O Lloyd vai iniciar assim vida nova. O almirante Graça Aranha confessou que a situação da empresa actualmente é satisfactoria. Muita coisa ainda resta a fazer. Pediu somente que da parte do governo da União não faltar energia nem apoio para os quaes se propõem restaurar a bella tradição da grande companhia. A Nação olha com confiança para os novos rumos imprimidos á direcção do Lloyd Brasileiro. Particularmente São Paulo, cujo commercio de intercambio avoluma-se todos os annos, alimenta a esperança de que novamente a grande empresa, restaurada e modernizada, esteja á altura de representar a função social e economica de que está naturalmente investida.

O Lloyd vai iniciar assim vida nova. O almirante Graça Aranha confessou que a situação da empresa actualmente é satisfactoria. Muita coisa ainda resta a fazer. Pediu somente que da parte do governo da União não faltar energia nem apoio para os quaes se propõem restaurar a bella tradição da grande companhia. A Nação olha com confiança para os novos rumos imprimidos á direcção do Lloyd Brasileiro. Particularmente São Paulo, cujo commercio de intercambio avoluma-se todos os annos, alimenta a esperança de que novamente a grande empresa, restaurada e modernizada, esteja á altura de representar a função social e economica de que está naturalmente investida.

O Lloyd vai iniciar assim vida nova. O almirante Graça Aranha confessou que a situação da empresa actualmente é satisfactoria. Muita coisa ainda resta a fazer. Pediu somente que da parte do governo da União não faltar energia nem apoio para os quaes se propõem restaurar a bella tradição da grande companhia. A Nação olha com confiança para os novos rumos imprimidos á direcção do Lloyd Brasileiro. Particularmente São Paulo, cujo commercio de intercambio avoluma-se todos os annos, alimenta a esperança de que novamente a grande empresa, restaurada e modernizada, esteja á altura de representar a função social e economica de que está naturalmente investida.

O Lloyd vai iniciar assim vida nova. O almirante Graça Aranha confessou que a situação da empresa actualmente é satisfactoria. Muita coisa ainda resta a fazer. Pediu somente que da parte do governo da União não faltar energia nem apoio para os quaes se propõem restaurar a bella tradição da grande companhia. A Nação olha com confiança para os novos rumos imprimidos á direcção do Lloyd Brasileiro. Particularmente São Paulo, cujo commercio de intercambio avoluma-se todos os annos, alimenta a esperança de que novamente a grande empresa, restaurada e modernizada, esteja á altura de representar a função social e economica de que está naturalmente investida.

O Lloyd vai iniciar assim vida nova. O almirante Graça Aranha confessou que a situação da empresa actualmente é satisfactoria. Muita coisa ainda resta a fazer. Pediu somente que da parte do governo da União não faltar energia nem apoio para os quaes se propõem restaurar a bella tradição da grande companhia. A Nação olha com confiança para os novos rumos imprimidos á direcção do Lloyd Brasileiro. Particularmente São Paulo, cujo commercio de intercambio avoluma-se todos os annos, alimenta a esperança de que novamente a grande empresa, restaurada e modernizada, esteja á altura de representar a função social e economica de que está naturalmente investida.

O Lloyd vai iniciar assim vida nova. O almirante Graça Aranha confessou que a situação da empresa actualmente é satisfactoria. Muita coisa ainda resta a fazer. Pediu somente que da parte do governo da União não faltar energia nem apoio para os quaes se propõem restaurar a bella tradição da grande companhia. A Nação olha com confiança para os novos rumos imprimidos á direcção do Lloyd Brasileiro. Particularmente São Paulo, cujo commercio de intercambio avoluma-se todos os annos, alimenta a esperança de que novamente a grande empresa, restaurada e modernizada, esteja á altura de representar a função social e economica de que está naturalmente investida.

O Lloyd vai iniciar assim vida nova. O almirante Graça Aranha confessou que a situação da empresa actualmente é satisfactoria. Muita coisa ainda resta a fazer. Pediu somente que da parte do governo da União não faltar energia nem apoio para os quaes se propõem restaurar a bella tradição da grande companhia. A Nação olha com confiança para os novos rumos imprimidos á direcção do Lloyd Brasileiro. Particularmente São Paulo, cujo commercio de intercambio avoluma-se todos os annos, alimenta a esperança de que novamente a grande empresa, restaurada e modernizada, esteja á altura de representar a função social e economica de que está naturalmente investida.

O Lloyd vai iniciar assim vida nova. O almirante Graça Aranha confessou que a situação da empresa actualmente é satisfactoria. Muita coisa ainda resta a fazer. Pediu somente que da parte do governo da União não faltar energia nem apoio para os quaes se propõem restaurar a bella tradição da grande companhia. A Nação olha com confiança para os novos rumos imprimidos á direcção do Lloyd Brasileiro. Particularmente São Paulo, cujo commercio de intercambio avoluma-se todos os annos, alimenta a esperança de que novamente a grande empresa, restaurada e modernizada, esteja á altura de representar a função social e economica de que está naturalmente investida.

O Lloyd vai iniciar assim vida nova. O almirante Graça Aranha confessou que a situação da empresa actualmente é satisfactoria. Muita coisa ainda resta a fazer. Pediu somente que da parte do governo da União não faltar energia nem apoio para os quaes se propõem restaurar a bella tradição da grande companhia. A Nação olha com confiança para os novos rumos imprimidos á direcção do Lloyd Brasileiro. Particularmente São Paulo, cujo commercio de intercambio avoluma-se todos os annos, alimenta a esperança de que novamente a grande empresa, restaurada e modernizada, esteja á altura de representar a função social e economica de que está naturalmente investida.

O Lloyd vai iniciar assim vida nova. O almirante Graça Aranha confessou que a situação da empresa actualmente é satisfactoria. Muita coisa ainda resta a fazer. Pediu somente que da parte do governo da União não faltar energia nem apoio para os quaes se propõem restaurar a bella tradição da grande companhia. A Nação olha com confiança para os novos rumos imprimidos á direcção do Lloyd Brasileiro. Particularmente São Paulo, cujo commercio de intercambio avoluma-se todos os annos, alimenta a esperança de que novamente a grande empresa, restaurada e modernizada, esteja á altura de representar a função social e economica de que está naturalmente investida.

RIO, abril.

A VIDA moderna criou para a população das grandes cidades um problema extremamente sério: o dos ruidos excessivos.

Até relativamente pouco tempo, talvez duas ou tres gerações atrás, se tanto, a população das grandes cidades ignorava o supplicio da trepidação mecanica, systematica e quasi que ininterrupta, dos dias e das noites.

A existencia nas cidades brasileiras era, por assim dizer, pacatamente patriarcal. Os ruidos resumiam-se nos bondes tardigrados, geralmente hippomoveis, nos prégões de rua, nos sinos das egrejas, na vadição dos gatos nos telhados e muros, no canto dos gallos em quintaes de chacaras, nos ladrados da cançada vagabunda, na gaita madrugadora dos padeiros, no violão e esguelamento das serenatas.

Ninguém se queixava. Todos dormiam bem, e a medicina sequer imaginava poder um dia encontrar uma nova classe de clientes como a que hoje possui.

Surgiu depois o grammophone; a principio, sem disco, esmoendo árias com o seu cylindro dentado, e provido de tubos de borracha que tinham a vantagem de limitar aos ouvintes o maleficio da audição. Não tardou, porém, que o cylindro desaparecesse, substituído pelo disco, o que já desindividualizava o som, sendo logo aos phonographs adaptada uma tampa, que foi, assim, na realidade, o primeiro amplificador, vanguardista do alto-berrante sinistro dos nossos dias.

Tivemos seguidamente o bonde electrico, o automovel, o omnibus, a barata de corrida, a motocicleta, a sirena electrica das fabricas e dos jornaes, o avião, o radio, o "jazz", a multiplicação dos clubes pixinis (samba e batuque), as lutas esportivas, etc., sem prejuizo de continuarmos a ter os sinos, os gallos, os gatos, os cães, os prégões.

O barulho antigo, assás supportavel e até mesmo, a certos respeito, pittoresco, associou-se intimamente á algazarra moderna, absolutamente intoleravel e perniciosa em altissimo grau, conforme o depoimento dos escualpos neurologistas.

Recentemente, o dr. Castro Barreto, um medico que se vem especializando no ruidoso assumpto, publicou alentado estudo, na "Imprensa Medica", acerca da influencia deprimente da barulheira urbana sobre os nossos nervos.

Passa elle em revista numerosas investigações a que procederam eminentes especialistas estrangeiros que, unanimes, chegam á conclusão seguinte, simplesmente apavorante:

"A vida excessivamente esgotante das cidades modernas concorre com o mais alto percentual para o terrificante aumento das affecções neuro-psychicas, particularmente para a surmenagem, ou ergasthenia, para as neuroses de angustia, os estados depressivos, as myopragias dos centros superiores, dando lugar á terrivel gamma de infelizes que vão ter continuamente ao medico, ao sanatorio, ao hospicio, mas, sobretudo, ás narcomanias, aos crimes, ás prisões, ao suicidio".

A razão de ser dessas desgraças, caracteristicamente contemporaneas, está "nas vibrações ruidosas excessivas que attingem os centros nervosos quasi sem interrupção nas grandes cidades". Um medico inglez, estribando-se em estatisticas officiaes, fez um vaticinio tremendo: no anno de 2.139, a humanidade estará inteiramente louca; o mundo inteiro será um asylo de alienados!

A progressão achada pelo medico inglez (diz o dr. Castro Barreto), tem sido a seguinte: em 1859, um alienado para 535 pessoas mentalmente bem; em 1897, 1 para 312; e já em 1926, 1 para 150! Progredindo, assim, vertiginosamente, a percentagem, daqui ha 293 annos ella apresentará este resultado vibrante: para cada habitante do planeta, um louco varrido!

Deante do exposto, todas as theorias physicas e chemicas acerca do fim do mundo são multissimos menos inquietantes do que a previsão do galeño britannico. Emquanto aquellas não saem do terreno das probabilidades e do eventualismo, a ultima alcerça-se em dados estatisticos scientificamente controlados. E o que elles mostram é que o numero de individuos com razão lucida vai diminuindo acceleradamente no globo, de modo que em 2.139, só havendo malucos, a humanidade estará finda e a terra acabada!

E nós é que nos vamos liquidando a nós proprios! Não é a guerra que nos extingue, nem as pestes, nem o fogo do céu, nem o gelo dos espaços soterios, nem a fome, nem a sede, nem a miseria, mas o automovel com o seu guincho, o radio com o seu fragor, o alto-falante com o seu berro, isto é, as proprias invenções do nosso genio imprudente, os proprios instrumentos do nosso progresso suicida!

Mas o que espanta é que, estando em nossas mãos o remedio — porque seria facilissimo corrigir os abusos — nós permanecemos apathicos e indifferentes, a esperar tranquillamente a hora da canisa de força!

MATIAS AYRES.

CARTAS CARIOCICAS

RIO, 13

O governo resolveu salvar, mais uma vez, o Lloyd. Oxalá venha a ser a ultima.

A companhia official de navegação tem sido exemplo muito pittoresco de fonte constante de surpresas. Ninguém compreendeu, até hoje, de que modo ali se arranjam os planos esquisitissimos da reforma. Mas, a verdade é que o governo revolucionario outubrista, que tinha intuitos e idéas magnificas, comprometteu o Lloyd de modo ingenuamente, levando-o ás portas da faliencia. Agora, porém, o presidente Vargas, antigo ditador, pretende enlascar a empresa no Thesouro, logo duma vez, transformando-a em repartição publica.

Com um discurso sob medida elle provocou os applausos do immenso functionalismo da mesma empresa, anção de promessas e esperanças. E' bem possivel que as coisas melhorem.

O Lloyd não pôde ser posto á margem das administrações. Além de reserva da marinha de guerra, o Lloyd ha de ser encarado como escola permanente de profissionais do mar. As classes maritimas, que formam acervo enorme de energias, reclamam com justos motivos um centro de actividades para os profissionais. O governo, segundo parece, pretende attender a todos esses problemas. Pelo menos o presidente Vargas, no seu discurso,

ODEON * ROSARIO * Paramount * ALHAMBRA * BROADWAY

SALA VERMELHA

Telephone: 4-1595
A's 10 e 12, 21,30 horas



1 complemento nacional
e 1 JORNAL

Polt. 45000; meias e balcão, 25000

SALA AZUL

Telephone: 4-1566

A's 18,30 e 21,30 horas

ZIEGFELD, O CRIADOR DE ESTRELLAS

William Powell, Frank Morgan, Luise Rainer e Myrna Loy
— M. G. M. —

1 JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Polt. 45000; 1/2 entradas, 25000.

S. BENTO

DESEDE A'S 14 HORAS

KOENIGSMARK
Elissa Landi e John Lodge
Programa Serrador
DARIA A PROPRIA VIDA
Tom Brown e Frances Drake
— Paramount —

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Polt. 35000; 1/2 entradas, 15000

Telephone: 2-0439

Desde as 14 horas



UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM JORNAL

Polt. 35000; meias 25000, A' noite: Poltronas, 45000; meias 25000

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel.: 2-5762

A's 14,30 e 19 horas

O JARDIM DE ALLAH
Marlene Dietrich e Charles Boyer
— United —

GENTE DO BARULHO
Charlie Chase e Patsy Kelly
— M. G. M. —

1 desenho
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Polt. 35000; senhoras e meias entradas, 15000, A' noite: poltronas, 35000; senhoras, 1/2 entradas e balcões, 15000

Telephone: 2-1159

DESEDE A'S 14 HORAS



1 JORNAL
1 complemento nacional

Polt. 35000; 1/2 entradas, 25000 — A' noite: poltronas, 45000; 1/2 entradas, 25000

Telephone: 4-2233

A's 14,15, 16,15, 18,45 e 21,45 horas



UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM DESENHO
e 1 JORNAL

Polt. 35000; meias entradas, 25000, A' noite: Poltronas, 45000; meias e balcões, 25000

Uma visão gigantesca!

A Queda da Bastilha

RONALD COLMAN

ELIZABETH ALLAN

HOJE NO ODEON

S. CECILIA * BRAZ * POLYTHAMA * COLYSEU * OLYMPIA * UFA PALACIO * PAULISTA * GLORIA * ROYAL * BABYLONIA

Tel. 2-2544

A's 19 horas

A CIDADE DO PECCADO
Clark Gable e Jeanette MacDonald
— M. G. M. —

A SEGUNDA ESPOSA

Walter Abel
— R. K. O. —

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Polt. 25000; 1/2 entr. e balcões, 15000

Prop. Cantu, Cicciola & Cia.
Telephone: 9-0744

A's 19 horas

GENTE DO BARULHO
Patsy Kelly e Charlie Chase
— M. G. M. —

RAMONA

Loretta Young e Don Ameche
— 20th-Fox —

Um Comp. Nacional e UM JORNAL

Polt. 25000; 1/2 entr. 15000; geral, 15000

Telephone: 4-1452

A's 19 horas

JOÃO NINGUEM
Mesquita Junior e Barbosa Junior
— D. F. B. —

FERAS DO MAR

George Bancroft
— Columbia —

Um Comp. Nacional

1 comédia e 1 jornal

Telephone: 2-5531

A's 19 horas

LIBERTADE, MULHER!
Katharine Hepburn e Herbert Marshall
— R. K. O. —

"JUVENTUDE DOIRADA"

Henry Fonda
— Paramount —

Um Comp. Nacional e 1 JORNAL

Polt. 25000; 1/2 entr. 15000; geral, 15000

TELEPHONE: 4-1426

A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas



1 JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Polt. 35000; meias e balcão, 25000 — A' noite: poltronas, 45000 e balcões, 25000

Telephone: 8-2655

A's 14 e 19 horas

CORAÇÕES DIVIDIDOS
Dick Powell
— Warner-First —

JOÃO NINGUEM

Mesquita Junior e Barbosa Junior
— D. F. B. —

Um Comp. Nacional

1 comédia — 1 jornal

Telephone: 3-9616

A's 19 horas

A BONECA DO DIABO
Lionel Barrymore
— M. G. M. —

A 9.ª SYMPHONIA

Willy Birgel e Lil Dagover
— Art Films —

Um Comp. Nacional e um jornal

Polt. 25000; senhoras e 1/2 entr., 15000

Telephone: 5-3601

A's 19 horas

RYTHMO LOUCO
Fred Astaire e Ginger Rogers
— R. K. O. —

ANDANDO NO AR

Gene Raymond
— R. K. O. —

Um Comp. Nacional e UM JORNAL

Polt. 25000; senhoras e 1/2 entr., 15000

Telephone: 9-2299

A's 19 horas

A 9.ª SYMPHONIA

Willy Birgel e Lil Dagover
— Art Films —

Um Comp. Nacional e um jornal

Polt. 25000; senhoras e 1/2 entr., 15000

S. CAETANO * ASTURIAS * CAMBUCY * AVENIDA * LUX * S. PEDRO * RECREIO * AMERICA * MAFALDA

Telephone: 4-4833

A's 19 horas

FERAS DO MAR
George Bancroft
— Columbia —

Um comp. Nacional

Polt. 35000; senhoras e 1/2 entr., 15000

Telephone: 7-5313

A's 19 horas

O INFERNO DOS PHANTASMAS
Gene Autry
— 12 episódios —

A MULHER DE MEU IRMAO

Barbara Stanwick
— Metro —

Um comp. Nacional

Polt. 15000; 1/2 entr. 15

Telephone: 7-4388

A's 19 horas

O CRIME DO DR. CRESPI
Eric Von Stroheim
— Improprio para crianças —

OS MYSTERIOS DE PARIS

Madeleine Carroll
— Imp. para crianças até 10 anos —

Um Comp. Nacional

Polt. 15000; 1/2 entr. e geral, 700

Telephone: 4-1812

A's 19 horas

A MÃO QUE APERTA
Jack Mulhall - 23 episódios —

CAVALHEIRO DOS PAMPAS

Bill Cody — Radial

Um Comp. Nacional

Polt. 15000; meias entradas e gerais 700

Telephone: 4-2421

A's 19 horas

PRINCEZA BOHEMIA
Stan Laurel e Oliver Hardy
— M. G. M. —

VIVA O CASINO

George Raft
— Paramount —

Polt. 15000; senhoras e 1/2 entr., 15000

Telephone: 5-3318

A's 19 horas

O DIABO BRANCO
Ivan Mosjoukine
— Art. Films —

O REI DOS CIGANOS

José Mojica e Raula Moreno
— 20th-Fox —

Um comp. Nacional

Polt. 15000; senhoras e 1/2 entr., 15000

Telephone: 5-9199

A's 19,30 horas

ESPIAO DIABOLICO
Fritz Rupp
— ART FILMS —

AS NURCIAS DE CORRAL

Nils Asther
— United Artists —

Polt. 15000; senhoras e 1/2 entr., 15000

Telephone: 5-1686

A's 19 horas

BALAS OU VOTOS
Edward G. Robinson
— 12 episódios —

MYSTERIO ENTRE GRADES

com June Travis
— Warner-First —

Um Comp. Nacional

Polt. 15000; senhoras e 1/2 entradas, 15000

Telephone: 2-9804

A's 19 horas

O REI DOS CIGANOS
José Mojica
— 20th-Fox —

RYTHMO LOUCO

Fred Astaire e Ginger Rogers
— R. K. O. —

Polt. 35000; 1/2 entradas, 15000

Telephone: 2-9804

A's 19 horas

O REI DOS CIGANOS
José Mojica
— 20th-Fox —

RYTHMO LOUCO

Fred Astaire e Ginger Rogers
— R. K. O. —

Polt. 35000; 1/2 entradas, 15000

"A Queda da Bastilha"

Raramente nos é dado assistir a um filme de tamanha grandiosidade como esse que hontem eu vi na sala vermelha do Odeon e que também se projecta no Alhambra.

Romance notável que Charles Dickens escreveu "A Tale of Two Cities" — tem nova vitalidade, novo poder de emoção nesse admirável espectáculo que Jack Conway sabiamente dirigiu para a Metro Goldwyn.

Ha nesta fita innumeras sequencias que nos transportam ás mais fortes emoções; desde a revolta que assalta nossos nervos á visão da arremetida feroz da população faminta á carne destinada aos cães, até a profunda admiração que sentimos deante da impressionante figura de Sidney Carton, vivendo seu desventurado amor por Lucie Manette e entregando, abnegadamente, sua cabeça á guilhotina pela felicidade da sua bem amada.

As scenas espectaculares: — a formidável massa em revolta; o ataque impetuoso á bastilha e, por fim, os quadros cerebais das execuções; tudo foi apanhado em admiráveis angulos photographicos que dão ao nosso espirito abismado, a impressão da tremenda realidade.

Ronald Colman, Elizabeth Allan, Basil Rathbone, Henry B. Walthall, Blanche Yurka e Fritz Leiber compõem o "cast" do filme.

Felicitissima foi a escolha de Ronald Colman para interpretar o personagem central do romance de Dickens.

Somente elle, com a sua extraordinária e suggestiva personalidade, poderia viver scenas como as da espera pela consumação de sua gloriosa epopéia na Praça de Luiz XV, onde se ouvia o ruído incessante da guilhotina implacável. A lentidão marcada de seus gestos, a seriedade quasi divina reflexa em sua physionomia, são momentos decisivos nesse cellulide-symphonia barbara do acontecimento que convulsionou a França.

H.

UM PORTENTO ENTRE FILMES MUSICADOS

Setenta dos distintos departamentos que compõem a organização produtora dos studios da Grand National Films, em Hollywood, acham-se em perfeita coordenação para a filmagem de "Hats Off", uma das mais espectaculares revistas musicadas de todos os tempos.

Mae Clarke e John Payne são os astros desse portentoso filme. Seu director e produtor é Boris Petrov, sendo este o primeiro da série de grandes realizações do genero no programma da Grand National.

Sua musica é da autoria dos afamados compositores Herb Magidson e Ben Oakland. A scenaria é vistossissima, destacando-se as "colletas". Nada menos de cento e cinquenta desenhos foram feitos para serem seleccionados os mais apropriados e de maior sensação, a serem usados pelas principaes artistas. Sem contarse com os costumes para o enorme eóro composto de cento e oitenta e cinco bailarinas.

Os scenarios para as scenas interiores representam o que ha de mais elaborado, num conjunto harmonioso de grande efeito.

Ha numeros de danças ao compasso do rythmo moderno, vivaz, agitante, que não se esquece.

Em "Hats Off", tomam parte innumeras celebridades do cinema e do palco; destacam-se Helen Lud, estrela das famoas "Vanities" de Earl Carroll; Eileen Galla-gher, Luiz Alberni, Franklin Pangborn, George Irving, varias notabilidades do radio e a applaudida orchestra do Commodore.

MAIS TALENTOS INFANTIS

O mundo inteiro não cansa de applaudir o genio de Shirley Temple, Freddie Bartholomew, Jane Withers, Jackie Coogan, Sybil Jason e outras celebridades infantis da tela. Agora vai surgir mais uma trinta de grande valor: Patsy O'Connor, Buster Phelps e Sherwood Bailey. E a primeira vez que apparecem juntos e o successo dessa entrada deve-se aos esforços do produtor B. P. Zeidman, que os seleccionou para o filme da Grand National "Girl Loves Boy".

Nesta produção tomam parte Cecilia Parker e Eric Linden, depois do seu exito recente em "Sins of Children". Dorothy Peterson, e Pedro de Cordoba, Bernardine Hayes, Roger Imhof, Rollo Lloyd e Spencer Charters. Duncan Mansfield é o director.

Nas scenas escolares, este filme reserva para o publico uma verdadeira surpresa. A comedia fina que as envolve mais uma vez destaca a grande aprecação em que são tidos os artistas infantis.

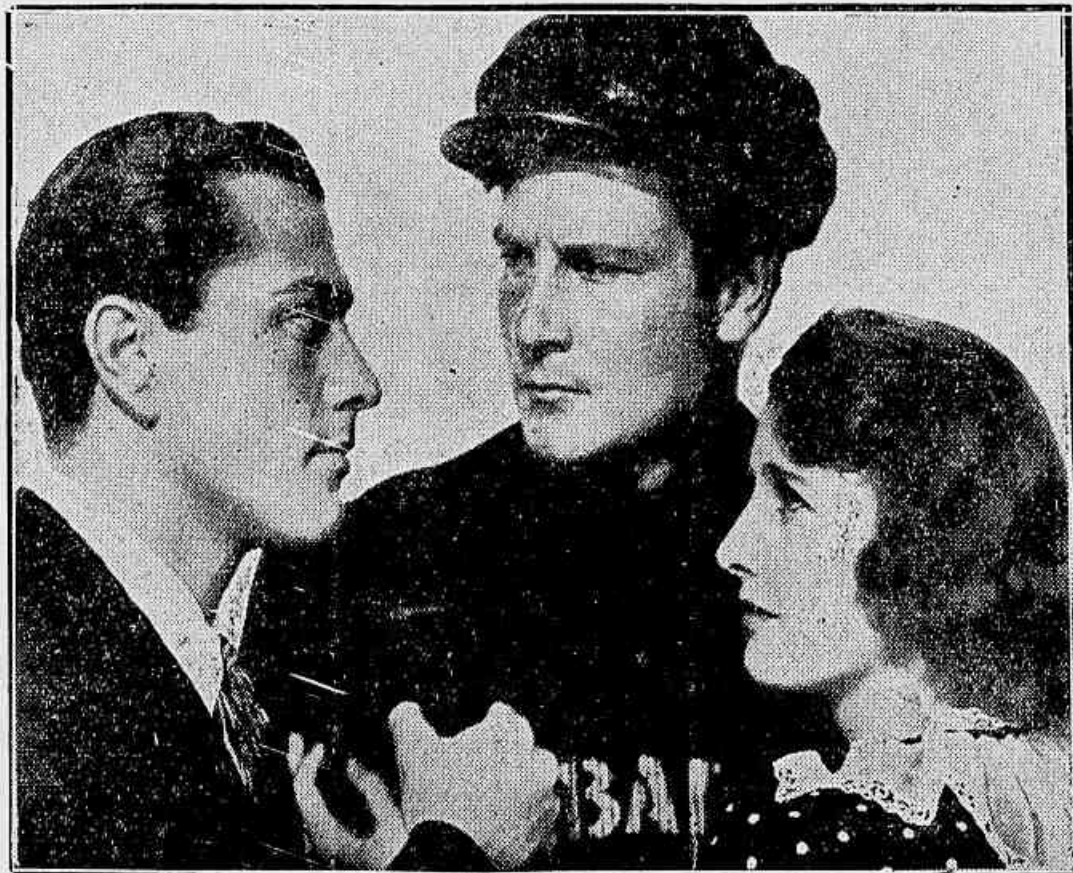
"The Shadow" — "A sombra", é um dos romances e o expressivo titulo de um filme seriado da Grand National, cujo assumpto tem causado enorme successo nos programmas do radio americano.

Se uautor, Maxwell Grant, primeiro teve a sua publicação num dos mais populares magazines de Nova York, Rex Taylor, então, carregou-se da adaptação para a tela.

O primeiro episodio será intitulado "The Shadow of Paris" e constitue uma grande atracção de mysterio e intriga.

Cinematographia

"ROMANCE DO MISSISSIPPI" — UM NOVO SUCCESSE 20TH CENTURY-FOX!



Barbara Stanwyck e Joel Mac Crea em "Romance do Mississippi"

Twentieth Century-Fox apresenta hoje no Rosario, mais um filme erudido da sua magnifica série de 1937 — "Romance do Mississippi", estrelado por Barbara Stanwyck e Joel McCrea e com um elenco cheio de brilhantes figuras: Helen Westley (a velha rica de "Princesinha das ruas"), Buddy Ebsen (o sapateador mauluco de "Anjo do pharol"), Walter Brennan (o velho "Afofado"), Katherine De Millie (a Margarita de "Ramona"), Anthony Martin (o sympathico e viciado cantor de "Novos sons da Broadway"), Walter Catlett, Minna Gombell e o famoso Coro de Hall Johnson.

O argumento é baseado na celebre novela de Harry Hamilton, cuja versão theatrical permanece na Broadway de Nova York, em pleno successo, ha 2 annos consecutivos!

A direcção, a cargo de John Cromwell, distingue-se como trabalho de meritos estheticos.

"Romance do Mississippi" focaliza angustias e lamentos, seus amores, suas alegrias, e a luta e a cantata — eis o lema dessa genio simples e heroica!

Na marcha do "Romance do Mississippi" tudo explode em realidades chocantes: é como se fosse mostrado, agora, o "outro lado" do rio majestoso; ao invés das barcas-theatras, as barcas-residencias.

E' certo que nos vamos deliciar com novos "padroes" de beleza, immanente do verdadeiro scenario das regies do Mississippi, das suas musas e canções maravilhosas e de tudo mais que emoldura o vibrante romance vivido por Barbara Stanwyck e Joel McCrea.

dramas de sua existencia, a luta eterna contra os elementos, seus amores, suas alegrias, e lamentos e tragédias...

Amor, lutar e cantar — eis o lema dessa genio simples e heroica!

Na marcha do "Romance do Mississippi" tudo explode em realidades chocantes: é como se fosse mostrado, agora, o "outro lado" do rio majestoso; ao invés das barcas-theatras, as barcas-residencias.

E' certo que nos vamos deliciar com novos "padroes" de beleza, immanente do verdadeiro scenario das regies do Mississippi, das suas musas e canções maravilhosas e de tudo mais que emoldura o vibrante romance vivido por Barbara Stanwyck e Joel McCrea.

"CARGA DA BRIGADA LIGEIRA", NO APOLLO!

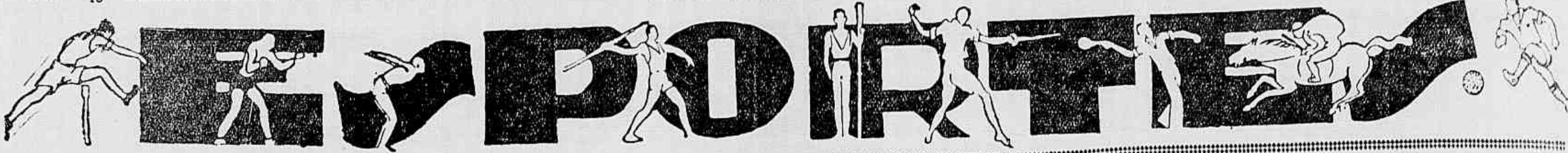


Vive-se para o amor e morre-se, galantemente, pela patria, nas sequencias inquebráveis de "Carga da Brigada Ligeira", o outro "big" de Errol Flynn e Olivia de Havilland, que o Apollo apresentará segunda-feira.

Errol Flynn, o adorado "romantico impetuoso" reaparecerá no seu filme n. 2, ainda com Olivia de Havilland e dirigido por Michael Curtiz, que foram, respectivamente, sua "paixão" e seu director em "Capitão Blood". Agora, com mais romance, mais amor, mais aventura, vivendo a pagina vibrante da historia, no scenario incendiado de Balaklava, onde a Inglaterra encerra victoriosamente sua campanha da Crimeia!

Ali, em carga louca, como desesperados, acometram os valerosos lanceiros do 27.º Regimento, passando como setas entre as fúrcas incendiadas dos canhões, naquella inferno em que a morte emudecia as vozes de commando e os

Pedidos á empresa editora do "O Clarim" — Mattão — Est. S. Paul



Pilulas esportivas Jockey Clube de São Paulo Coisas do tenniss...

O S. PAULO F. C. continua no seu propósito de reforma e melhoria de seu quadro, com a inclusão de novos elementos.

Salto, a graciosa cidade da Sorocabana, deverá fornecer-lhe um atacante: o ponta esquerda, de quem contam todos os admiráveis.

POSSIVELMENTE, dentro de pouco tempo o S. P. R. irá a Poços de Caldas, a convite do gremio dos "Periquitos mineiros".

E DAS mais afflictivas a situação do Corinthians, pois as suas lutas com o Palestra, para a "série melhor de três", estão próximas e a turma ainda não se refez...

REINHA, um valeroso atacante de Poços de Caldas, que actua no comando do ataque caldense e é, também, meia esquerda, está com disposição de jogar em São Paulo.

O GUARANY F. C., de Campinas, em seu jogo com o tricolor paulista, domingo ultimo, substituiu nada menos de sete jogadores, sendo um na primeira phase e seis na segunda.

O VIBRANTE jornal do Rio "A Nação", está organizando um interessante concurso politico-esportivo, sobre quem tem sido o mais nocivo elemento dos esportes nacionais.

O CAMPEONATO sul-americano de atletismo será realizado em São Paulo e com esse certame, provavelmente, o Tietê-São Paulo inaugurará a sua pista atletica em vespresa de conclusão.

AO PINGUIM
RESTAURANTE: AV. SÃO JOÃO, 128
E TAVERNA: RUA ANHANGABAHU, 2
Refeições comerciais
de \$500 e de \$5
ORCHESTRA DIARIAMENTE

AS ACTIVIDADES DO ESPORTE BASE

MARIO DE OLIVEIRA VOLTOU A TRIUMPHAR NA PROVA DO C. E. DA PENHA — ANTONIO ALVES FOI O SEGUNDO CLASSIFICADO — A. A. MATARAZZO CONQUISTOU A PRIMEIRA COLLOCAÇÃO COLLECTIVA COM 41 PONTOS

No ultimo domingo teve lugar a realização da VII disputa da "Volta da Penha", promovida pelo C. E. da Penha, sob o patrocínio da Liga Paulista de Atletismo.

Como é costume, as provas de rua sempre atraem grande numero de adeptos, despertando entusiasmo aos mais apáticos, porque sempre nos apresentam disputas extraordinárias.

A disputa foi forte entre os tres primeiros colocados, Mario Alves e Carlos Moreno, que disputaram até a finta de chegada as melhores colocações.

O vencedor foi Mario de Oliveira, da A. A. Guarulhense, que marcou um novo recorde da prova com 23'43"2/10. O recorde anterior pertencia a Alfredo Carletti, com o tempo de 23'59" conquistado no anno passado, quando defendia as cores do C. A. Cortume Franco Brasileiro.

O vencedor não se empregou a fundo para vencer, procurando apenas tomar a dianteira e conservá-la até a chegada.

Antonio Alves, companheiro de clube do vencedor, também superou o recorde de Carletti, classificando-se no segundo posto com o tempo de 23'46"3/10. Também fez uma boa corrida, conquistando merecidamente esta colocação.

Amando Garcia Moreno, do C. E. da Penha, fez o terceiro tempo, no ano passado, o futuro corredor do C. E. da Penha fez o trajeto em 23'57"2/10. Os tres primeiros colocados, apesar de disputarem um percurso pouco desafiado, a forte chuva que desabou sábado à noite, superaram o recorde anterior, devido à alta ténica que se travou para a primeira colocação.

Na disputa colectiva a A. A. Matarazzo venceu pela primeira vez, sendo esta a segunda prova a que concorre. Sua estréia foi feita na disputa São Paulo-Santo Amaro, collocando-se em sexto lugar.

Hontem conquistou a primeira colocação, com 41 pontos. Esta brilhante victoria do gremio de Luiz Gamarão foi obtida mercedo do ardor e fibra dos seus representantes. Fechou a turma vencedor, o veterano Elias Amado, que por já há um anno estava afastado das competições athleticas. Apresentou-se bem, classificando-se em 14.º lugar, embora com pouco preparo. Se treinar com afinco poderá fazer frente aos nossos mais consagrados campeões.

A A. A. Guarulhense collocou-se em segundo lugar com 79 pontos. Nesta disputa apenas os dois primeiros confirmaram a sua classe, tendo os demais frassado, perdendo para a primeira turma com o dobro de pontos.

Na proxima corrida a luta para a victoria colectiva deverá ser sensacional, dado que a A. A. Matarazzo tentará confirmar o seu brilhante feito e a A. A. Guarulhense se apresentará disposta para desforçar-se do revés.

O gremio organizador da prova classificou-se, depois de muito tempo, em terceiro lugar colectivo. Este clube apresentou-se com 19 corredores e fez uma bonita figura. O gremio de Plínio de Camargo conquistou 56 pontos, superando o C. A. Ipiranga e o B. B. Balbino de Guardas.

A quarta colocação coube ao C. A.

CORRIDAS

O PROGRAMMA DA CORRIDA DE DOMINGO NO PRADO DA MOOCA — A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DO JOCKEY CLUBE — AS PRINCIPAES PROVAS DO TURFE INGLEZ E AS DATAS DAS DISPUTAS — VARIAS

Para a corrida de domingo vindouro no prado da Mooca, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1.º Pareo — Premio "Protectora do Turf" — 13,30 horas — 10.000\$ (50%) e 5.000\$ ao criador. (Decr. 24.646) — Distância 2.400 mts.

2.º Pareo — Premio "Experiencia" — 14,00 horas — 3.500\$ e 700\$000 — Distância 1.450 metros.

3.º Pareo — Premio "Initium" — 14,30 horas — 5.000\$ e 1.000\$ — Distância 900 metros.

4.º Pareo — Premio "Extra" — 15,00 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distância 1.450 metros.

5.º Pareo — Premio "Consolação" — 15,30 horas — 3.500\$, 700\$ e 350\$ — Distância 1.450 metros.

	Kilos
1 Preludio	(103) 55
2 Organdi	(110) 57
3 Papary	(128) 56

	Kilos
1 Maynas	113 55
2 Fanatica	113 54
3 Bamboré	106 53

	Kilos
1 Ercole	106 57
2 Offensiva	55
3 Mandachuva	50 51

	Kilos
1 Bellina	123 53
2 Dragão	123 55
3 Quináu	55
4 Maffarico	123 55
5 Pyrrho	97 55

	Kilos
1 Olina	54
2 Osivio	124 52
3 Dicionário	41 56
4 Juba	(105) 50
5 Galerita	124 50

	Kilos
1 Caiula	(112) 55
2 Xique Xique	112 55
3 Mandy	105 55
4 Litoria	105 53
5 Jaracatiá	112 52
6 Uraco	112 55
7 Molena	53
8 Paulista	53
9 Victoria Regia	29 50
10 Extrangeira	66 53

	Kilos
1 Suassu'	125 57
2 Camborita	88 54
3 Salmon	125 54
4 Zermatt	(88) 53
5 Turbina	124 48
6 Miracina	120 51
7 Nuncio	(124) 54
8 Japão	(113) 53
9 Invejoso	54

	Kilos
1 Palazcos	(116) 55
2 Uracua	116 51
3 Bellegra	116 51
4 Ubajara	116 53
5 Mecenas	(108) 53

	Kilos
1 Tuladro	129 50
2 Marujita	126 54
3 Galopador	117 53
4 Keny	129 48
5 Bugassu	128 57
6 Chochila	129 51
7 Funding	101 50
8 Alarín	129 53
9 Elynor	90 47

	Kilos
1 Cow Boy	128 54
2 Plecter	118 57
3 Alter Ego	(129) 53
4 Arbolito	128 55
5 Katurno	128 53
6 O 1.º Pareo será realizado ás 15,30 horas em ponto.	

Clube se demorasse nos detalhes do mesmo.

Foi apresentada a seguir a escolha do nome do sr. Roberto Alves de Almeida para preencher a vaga deixada pelo sr. Sylvio Paes de Barros, na vice-presidencia da Comissão de Corridas, sendo esta eleição também referendada com manifestações de vivo applauso por parte da Assembléa. Na mesma decisão, foi conferido o título de director "honoris causa" ao sr. Sylvio Paes de Barros, pelos relevantes serviços prestados por s. s. ao nosso turf.

Encerrada a assembléa ordinaria, o dr. Nazareno Assumpção, convidou os cronistas de turf presentes para uma exposição colectiva dos assumptos mais em foco no turf paulista presentemente. Abordando a instalação da nova sede social do Jockey Clube no edificio do Banco S. Paulo, afirmou o sr. presidente que a sua inauguração acaba de ser definitivamente fixada para 31 de dezembro do corrente anno e entre outros assumptos, teve s. s. a oportunidade de se referir a vinda de jockeys estrangeiros para o nosso turf, ponto este que diz respeito directamente ao interesse dos programas da sociedade. Este assumpto, como ainda sabado à tarde pudemos verificar mais uma vez, está sendo carinhosamente custodiado pela actual directoria. Destaque do Jockey Clube aproveitou-se para apresentar oficialmente a imprensa e ao radio o seu ultimo relatório do anno proximo findo que vem de ser publicado.

AS PRINCIPAES PROVAS DO TURFE INGLEZ E SUAS DATAS DE DISPUTAS

Damos abaixo as datas das disputas das principais provas do turf inglez

City and Suburban Handicap — Abril 21

Two Thousand Guineas — Abril 24

One Thousand Guineas — Abril 30

Victoria Cup — Maio 1

Chester Cup — Maio 5

Kemton Park Great "Jubilee" — Maio 5

PRODUCTOS DO LABORATORIO N. I. G. A.

FEMINA-FLUX — O grande regulador

CRÊME NIGON — A maravilha da pelle

APODIX — Tonico nervino

POMADA HEMOTANICA — Hemorroidas

IMPALUX — Contra maleita

VERMIPAN — Vermifugo para todas as edades

DISTRIBUIDORES

C. FORTES & CIA. LTDA.
RUA DA LIBERDADE, 286 — PHONE 7-5538
— SAO PAULO —

III Torneio Eliminatorio de Villa Marianna

VICTORIA DO ABILIO SOARES SOBRE A AGUA FUNDA — PAULISTA DA ACCLIMAÇÃO E MOCIDADE DE VILLA MARIANA EMPATARAM

A segunda jornada do Terceiro Torneio Eliminatorio de Villa Marianna, revestiu-se de um brilhantismo fora do commun.

E' que, de accordo com o que previamos, ambos os jogos disputados correspondem plenamente e principalmente o segundo jogo, sobre o qual estavam voltadas as atenções dos esportistas no distrito de Villa Marianna.

De facto, o Paulista da Acclimação, que vinha precedido de grande fama e com o cartel de vencedor do torneio do anno passado, e o Mocidade de Villa Marianna, com quadro homogéneo, proporcionalmente ao numero publico presente, uma partida em que nada faltou: estylo, technica, ardor, combativo e sobretudo muita disciplina.

O jogo em si, prendeu a attenção dos torcedores durante os oitenta minutos de sua duração, pois as jogadas, ora defensivas, ora em sentido contrario, se revezavam e difficult tornava-se esboçar um provavel vencedor.

A victoria premiaria, é justo, aquella clube que tivesse tido um momento de "chance", mas o empate de um ponto, se afigurou no placard no final do jogo como o mais justo.

E assim, o primeiro grande prelo do Torneio findou-se com vencedores e nem vencedores, mas dado o caracter do certame eliminatorio, torna-se necessaria uma nova disputa, que provavelmente se dará em 21 do corrente mez.

O primeiro jogo teve inicio ás 12,40 horas, tendo os quadros alinhados:

Agua Funda: — Gino; Nenê e Armando; Jahu, Marreco e Albino; Luiz, João Carneiro, Antonio, Stefano e Oswaldo.

Abilio Soares: — Severino; Sotile e Isaias; Samiré, Del Popolo e Canhoto;

	Kilos
1 Taladro	129 50
2 Marujita	126 54
3 Galopador	117 53
4 Keny	129 48
5 Bugassu	128 57
6 Chochila	129 51
7 Funding	101 50
8 Alarín	129 53
9 Elynor	90 47

	Kilos
1 Cow Boy	128 54
2 Plecter	118 57
3 Alter Ego	(129) 53
4 Arbolito	128 55
5 Katurno	128 53
6 O 1.º Pareo será realizado ás 15,30 horas em ponto.	

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DO JOCKEY CLUBE

Atendendo à convocação feita pelo sr. presidente da nossa sociedade turfistica, esteve reunida na tarde de sabado ultimo, em sua sede à praça da Sé, a assembléa geral ordinaria do Jockey Clube de São Paulo, afim de tomar conhecimento do relatório e contas do exercicio de 1936.

Por volta das 16 horas o dr. Luiz Nazareno Assumpção abriu a sessão e após historiar ligeiramente os motivos dessa assembléa, passou à leitura do seu relatório administrativo referente ao anno de 1936 o qual foi unanime e immediatamente approvado pelos socios presentes, que dispensaram, mesmo numa prova de confiança que o presidente do Jockey

SCISÃO NO TORNEIO DO ESTADO DO RIO — O CLUBE CENTRAL E O ICARAHY PRAIA CLUBE ABANDONARAM A ENTIDADE LOCAL

RIO — (P. C.) — O tennis de Niterchey teve um inicio auspicioso, demonstrando mesmo que os elementos radicados aos meios tennísticos nitercheyenses muito lucrariam com a feliz iniciativa de alguns esportistas da capital do Estado do Rio.

Mas as contrariedades não tardaram a surgir, e decorrido o primeiro anno de uma existencia proveitosa, viu-se a Liga de Tennis de Niterchey em luta contra uma séria crise determinada por modificações estatutárias que desvirtuam a verdadeira finalidade da criação da liga nitercheyense.

O resultado dessa luta foi o afastamento do Clube Central do campeonato de tennis de Niterchey, decisão que foi tomada ante-hontem, à noite, na sessão effectuada, entre directores e tennistas do elegante clube.

A unanimidade conseguida nessa sessão é bem uma expressiva manifestação de repulsa dos elementos do Central à nova organização da Liga de Tennis de Niterchey.

Transcrevemos abaixo o officio dirigido pelo Clube Central ao presidente da Liga de Tennis de Niterchey:

"Ilmo. sr. presidente — O Clube Central, quando promoveu a fundação de uma entidade local, idealizou a organização de uma liga que reunisse os clubes praticantes de tennis, desta cidade, visando com isso o desenvolvimento do fidalgo esporte da rackete e a criação de um grupo de jogadores que, em qualquer oportunidade, pudesse representar honrosamente, a nossa cidade nos torneos nacionais.

Para attingir esse objectivo, o Clube Central não mediu sacrificios e sempre procurou evitar os escolhos e contrariedades das difficuldades que lam surgindo, bem como conciliar os interesses em choque.

Verificando, porém, que esses objectivos estão sendo desvirtuados com a inscrição de elementos estranhos ao nosso ambiente tennístico, elementos adventícios que se aproveitando do dissidio em que se debate o esporte nacional aqui vêm occupar os lugares destinados aos jogadores locais, resolveu o Clube Central, retirar sua inscrição nos campeonatos masculino da primeira, segunda e terceira divisões, no corrente anno, visando com esta attitudem a defesa do ideal que determinou o movimento que deu origem a Liga de Tennis de Niterchey.

Nenhuma animosidade nos move contra a dignissima directoria que, com tanto brilho, orienta essa liga. Apenas, com este gesto, queremos defender, intransigentemente, a autonomia do tennis de Niterchey.

Desde o momento em que novamente se volte a trilhar o caminho que os fundadores da liga traçaram, o Clube Central ahi estará, disposto a tudo fazer pelo progresso do tennis em nossa cidade.

Queira, sr. presidente, aceitar os nossos mais sinceros protestos de estima e elevado apreço. — C. Santiago, presidente".

MAIS OUTRO

RIO — (P. C.) — A attitudem do Clube Central desligando-se da Liga de Tennis de Niterchey repercutiu dolorosamente nos meios tennísticos da capital do Estado do Rio.

De inicio suppunha-se que seria feito um trabalho para accommodar a situação, evitando, assim que fosse interrompida a marcha progressista do elegante esporte da rackete em Niterchey. Infelizmente não foi confirmado esse prognostico, pois segundo informações que obtivemos hontem o Icarahy Clube, solidario com a attitudem do Clube Central, solicitou o cancelamento da sua inscrição na liga.

Está, assim, virtualmente interrompido o campeonato da Liga de Tennis de Niterchey, iniciado domingo passado com o jogo Central do Rio vs. Rio Cricket.

Esse desfecho era esperado, pois o ambiente tennístico da vizinha capital há muito que estava perturbado devido as modificações das leis da Liga de Tennis de Niterchey.

Não queremos censurar os dirigentes da Liga pelas modificações introduzidas na suas leis, mas achamos que as alterações deveriam ter sido feitas com estudo mais ponderado, sendo de interesse propriamente da victoria esportiva, principalmente considerando-se que o tennis é um esporte elevado, de attitudes elegantes.

O primeiro passo para o desaparecimento do tennis nitercheyense já está dado: urge, agora, que os verdadeiros esportistas de Niterchey trabalhem sincera e honestamente para evitar o golpe fatal. O inicio do tennis em Niterchey foi bem promissor, e se houver sinceridade no trabalho dos seus dirigentes a crise actual será facilmente debellada.

AMERICCO LOPES

De passagem para Poços de Caldas, onde vai repousar, chegou hontem a São Paulo o distincto esportista sr. Americco Lopes, antigo 1.º thesoureiro do Tijuca Tennis Clube e membro do Conselho Deliberativo daquella grande organização esportiva.

Espirito communicativo, com largos serviços prestados ao tennis cariocas e nacional, Americco Lopes, que é, um 3.º vs. C. R. Tietê-S. Paulo "B", 2.º vs. T. C. Paulista "A" vs. Santo Amaro T. O. C. 1.º; Palestra Italia "A", 3.º vs. T. C. Paulista "B", 2.º; T. C. de Santos, 4.º vs. A. A. Light and Power, 1.º; C. A. Paulista "A", 5.º vs. Sociedade Harmonia de Tennis "B", 1.º; Clube Esperia "B", 1.º; E. C. Germania "A", 4.º vs. E. C. Germania "B", 1.º.

Realizou-se, hontem, a reunião amarel da directoria da Federação Paulista de Tennis, com a presença dos directores Anís S. Racy, Ubirajara Martins, Olympio Lins F. Lopes, Vicente Cipullo e Affonso Mormann Sobrinho, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

determinar que os clubes, inscriptos nos campeonatos da Federação, enviem os relatorios de seus jogos até ás 16 horas das terças-feiras; cancelar, a pedido, o registro do tennista Mario Ferraz Braga, do Tennis Clube Paulista; cancelar, a pedido, a inscrição do S. Paulo Athletico Clube no campeonato inter-clubes da 2.ª série de homens, anulando os jogos disputados pelo mesmo; reclassificar o tennista Ernesto S. Pyles, do C. A. Paulista, passando-o para a 5.ª série, 33.ª categoria; relevar a multa imposta ao C. R. Saldanha da Gama, em reunião de 6 do corrente, no jogo de campeonato inter-clubes da 4.ª série de homens, que disputou contra o C. A. Paulista "B", determinando que os seguintes jogos, não realizados por motivo de força maior, sejam effectuados, dentro do prazo de 15 dias, em data combinada entre os clubes: 2.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. C. A. Paulista "B", 4.ª série de homens — Sociedade Harmonia de Tennis "B" vs. E. C. Syria; Tennis Clube de Campinas vs. Tennis Clube Paulista "A", determinar que os seguintes jogos, não terminados por motivo de força maior, sejam continuados, dentro do prazo de 15 dias, em data combinada pelos clubes, permanecendo validos os "sets" já jogados: 2.ª série de homens — E. C. Germania vs. A. Light and Power; 4.ª série de homens — E. C. Germania "A" vs. Clube Esperia "A", Clube Esperia "B" vs. E. C. Germania "B", Palestra Italia "A" vs. C. R. Tietê-S. Paulo "B", 3.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 4.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 5.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 6.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 7.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 8.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 9.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 10.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 11.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 12.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 13.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 14.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 15.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 16.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 17.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 18.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 19.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 20.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 21.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 22.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 23.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 24.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 25.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 26.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 27.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 28.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 29.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 30.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 31.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 32.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 33.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 34.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 35.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 36.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 37.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 38.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 39.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 40.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 41.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 42.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 43.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 44.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 45.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 46.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 47.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 48.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 49.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 50.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 51.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 52.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 53.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 54.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 55.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 56.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 57.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 58.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 59.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 60.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 61.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 62.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 63.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 64.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 65.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 66.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 67.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 68.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 69.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 70.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 71.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 72.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 73.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 74.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 75.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 76.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 77.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 78.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 79.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 80.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 81.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 82.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 83.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 84.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 85.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 86.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 87.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 88.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 89.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 90.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 91.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 92.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 93.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 94.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 95.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 96.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 97.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 98.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 99.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 100.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 101.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 102.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 103.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 104.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 105.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 106.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 107.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 108.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 109.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 110.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 111.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 112.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 113.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 114.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 115.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 116.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 117.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 118.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 119.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 120.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 121.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 122.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 123.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 124.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 125.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 126.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 127.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 128.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 129.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 130.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 131.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 132.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 133.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 134.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 135.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 136.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 137.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 138.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 139.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 140.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 141.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 142.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 143.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 144.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 145.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 146.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 147.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 148.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 149.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 150.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 151.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 152.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 153.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 154.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 155.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 156.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 157.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 158.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 159.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 160.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 161.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 162.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 163.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 164.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 165.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 166.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 167.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 168.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 169.ª série de homens — T. C. Paulista "A" vs. T. C. de Santos, 170.ª série de homens — T.

LIQUIDAÇÃO ANUAL

(DA NOSSA SUCCURSAL)

(C. P.)

2\$800; sras., senhoritas e crs. 1
cam., 14\$000.

Telephone: 5-4992

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de tipo 4, que a Bolsa diariamente afilia, foi ontem rebaixada em \$200, e está agora em 22\$500, com o disponível declarado calmo, oficialmente.

DISPONÍVEL — Este mercado foi totalmente desfavorável, na primeira parte do dia de ontem, grandemente prejudicado pelas baixas sensíveis que se registraram no preço de abertura da Bolsa local, em virtude do aparente abandono da defesa das cotações, por parte do Departamento. Esse facto, no período que precedeu o pregão de fechamento, de 15 1/2, deu margem aos mais desconfiados e pessimistas comentários, não se admitindo que tal coisa fosse possível, depois das recentes declarações do sr. ministro da Fazenda, segundo as quais os níveis vigentes seriam mantidos de "dentres cerrados". E tal sucedeu na verdade, porque, à tarde, todos os contratos e todos os mezes foram sustentados, comprando o Departamento amplamente e puxando ainda as cotações numa demonstração de que não se devem esperar bases inferiores às actuais e também com o fim de desmoralizar os baixistas sistemáticos, que, em virtude do sucedido pela manhã, se preparavam para desmoralizar totalmente o mercado. O disponível que era muito ruim, fechou já mais estável, com melhor tendência.

ENTREGAS DIRECTAS — Fraco pela manhã, fechou ontem novamente estável este mercado, com possibilidades de negócios a 21\$500 por 10 kilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, a serem entregues em partes iguais em julho deste ano a junho de 1938, respectivamente.

TERMO — Na abertura da Bolsa Oficial de Café, ontem, às 10.30 horas, o mercado de café a termo, para o contrato "A" foi declarado estável, com 17.000 sacas de negócios e com baixa de \$025 para julho, apenas. O contrato "C" funcionou fraco, com 1.000 sacas negociadas, e com baixas de \$225 para abril e maio, \$075 para junho, \$125 para julho, \$125 para agosto e outubro, \$400 para setembro, \$350 para outubro, \$400 para novembro e \$500 para dezembro. Na segunda chamada e fechamento às 15.30 horas o contrato "A" foi estável, com 10.000 sacas de negócios, e sem alterações. O contrato "C" foi declarado estável, com vendas de 21.500 sacas e com altas de \$075 para abril, maio, junho e agosto, \$150 para julho, \$125 para setembro e outubro e \$050 para novembro, ficando dezembro inalterado. O contrato "B" foi declarado firme, com vendas de 6.500 sacas e com altas de \$050 para abril e maio, \$375 para junho, \$300 para julho, \$350 para agosto e setembro e \$400 para outubro e dezembro. Novembro continuou com o cotado inalterado.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 13:

	Abert.	Fech.
Abril	24\$300	24\$300
Maio	24\$300	24\$300
Junho	24\$300	24\$300
Julho	24\$300	24\$300
Agosto	24\$300	24\$300
Setembro	24\$300	24\$300
Outubro	24\$300	24\$300
Novembro	24\$300	24\$300
Dezembro	24\$300	24\$300
Vendas a termo	27.000	43.500
Desde 1.º do mez	43.500	137.000
Desde 1.º de julho	137.000	137.000
Para termo:		
Hontem, com os cafés competidamente conferidos	500	8.000
No mez corrente	8.000	82.500
Nos mezes p. p.	82.500	
Total	101.000	

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Abril	19\$950	20\$000
Maio	19\$950	20\$000
Junho	20\$375	20\$375
Julho	20\$375	20\$375
Agosto	20\$375	20\$375
Setembro	20\$375	20\$375
Outubro	20\$375	20\$375
Novembro	20\$375	20\$375
Dezembro	20\$375	20\$375
Vendas a termo	6.500	10.000
Desde 1.º do mez	10.000	10.000
Desde 1.º de julho	10.000	10.000
Para termo:		
Hontem, com os cafés competidamente conferidos	500	8.000
No mez corrente	8.000	82.500
Nos mezes p. p.	82.500	
Total	101.000	

CONTRACTO C

Cotações:

	Abert.	Fech.
Abril	23\$175	23\$250
Maio	23\$175	23\$250
Junho	23\$175	23\$250
Julho	23\$175	23\$250
Agosto	23\$175	23\$250
Setembro	23\$175	23\$250
Outubro	23\$175	23\$250
Novembro	23\$175	23\$250
Dezembro	23\$175	23\$250
Vendas a termo	6.500	10.000
Desde 1.º do mez	10.000	10.000
Desde 1.º de julho	10.000	10.000
Para termo:		
Hontem, com os cafés competidamente conferidos	500	8.000
No mez corrente	8.000	82.500
Nos mezes p. p.	82.500	
Total	101.000	

CONTRACTO D

Cotações:

	Abert.	Fech.
Abril	23\$175	23\$250
Maio	23\$175	23\$250
Junho	23\$175	23\$250
Julho	23\$175	23\$250
Agosto	23\$175	23\$250
Setembro	23\$175	23\$250
Outubro	23\$175	23\$250
Novembro	23\$175	23\$250
Dezembro	23\$175	23\$250
Vendas a termo	6.500	10.000
Desde 1.º do mez	10.000	10.000
Desde 1.º de julho	10.000	10.000
Para termo:		
Hontem, com os cafés competidamente conferidos	500	8.000
No mez corrente	8.000	82.500
Nos mezes p. p.	82.500	
Total	101.000	

CONTRACTO E

Cotações:

	Abert.	Fech.
Abril	23\$175	23\$250
Maio	23\$175	23\$250
Junho	23\$175	23\$250
Julho	23\$175	23\$250
Agosto	23\$175	23\$250
Setembro	23\$175	23\$250
Outubro	23\$175	23\$250
Novembro	23\$175	23\$250
Dezembro	23\$175	23\$250
Vendas a termo	6.500	10.000
Desde 1.º do mez	10.000	10.000
Desde 1.º de julho	10.000	10.000
Para termo:		
Hontem, com os cafés competidamente conferidos	500	8.000
No mez corrente	8.000	82.500
Nos mezes p. p.	82.500	
Total	101.000	

CONTRACTO F

Cotações:

	Abert.	Fech.
Abril	23\$175	23\$250
Maio	23\$175	23\$250
Junho	23\$175	23\$250
Julho	23\$175	23\$250
Agosto	23\$175	23\$250
Setembro	23\$175	23\$250
Outubro	23\$175	23\$250
Novembro	23\$175	23\$250
Dezembro	23\$175	23\$250
Vendas a termo	6.500	10.000
Desde 1.º do mez	10.000	10.000
Desde 1.º de julho	10.000	10.000
Para termo:		
Hontem, com os cafés competidamente conferidos	500	8.000
No mez corrente	8.000	82.500
Nos mezes p. p.	82.500	
Total	101.000	

CAFÉ EMBARCADO

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 13:

	Sacas
Paulista	24.651
Sorocabana	7.309
Regulador São Paulo	3.539
Regulador Santos	—
Barra Funda	—
Braz	—
Acua Branca	—
Lapa (direto)	—
Jundiahy (direto)	—
Central	304
Regulador Par	—
Central	—
Mooca	—
Total	35.893

ENTRADAS

	Sacas
Desde 1.º do mez	417.262
Desde 1.º de julho	6.881.834
Em igual data do anno passado:	—
Em 13	12.017
Desde 1.º do mez	100.111
Desde 1.º de julho	8.028.578
Em igual data do anno passado:	—
Em 12	31.840
Desde 1.º do mez	372.327
Desde 1.º de julho	6.974.532
Média	37.292
Em igual data do anno passado:	—
Em 12	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domingo
Desde 1.º de julho	Foi domingo
Média	Foi domingo

EXISTENCIA

	Sacas
Em 12	2.231.353
No anno passado:	—
Em 12	Foi domingo
Desde 1.º do mez	13.025
Desde 1.º de julho	220.628
Desde 1.º de julho	7.123.816
Em igual data do anno passado:	—
Em 10	13.025
Desde 1.º do mez	220.628
Desde 1.º de julho	7.123.816
Em igual data do anno passado:	—
Em 12	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domingo
Desde 1.º de julho	Foi domingo
Média	Foi domingo

DESPACHO

	Sacas
Em 10	13.025
Desde 1.º do mez	220.628
Desde 1.º de julho	7.123.816
Em igual data do anno passado:	—
Em 12	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domingo
Desde 1.º de julho	Foi domingo
Média	Foi domingo

EXISTENCIA

	Sacas
Em 12	2.231.353
No anno passado:	—
Em 12	Foi domingo
Desde 1.º do mez	13.025
Desde 1.º de julho	220.628
Desde 1.º de julho	7.123.816
Em igual data do anno passado:	—
Em 10	13.025
Desde 1.º do mez	220.628
Desde 1.º de julho	7.123.816
Em igual data do anno passado:	—
Em 12	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domingo
Desde 1.º de julho	Foi domingo
Média	Foi domingo

DESPACHO

	Sacas
Em 10	13.025
Desde 1.º do mez	220.628
Desde 1.º de julho	7.123.816
Em igual data do anno passado:	—
Em 12	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domingo
Desde 1.º de julho	Foi domingo
Média	Foi domingo

EXISTENCIA

	Sacas
Em 12	2.231.353
No anno passado:	—
Em 12	Foi domingo
Desde 1.º do mez	13.025
Desde 1.º de julho	220.628
Desde 1.º de julho	7.123.816
Em igual data do anno passado:	—
Em 10	13.025
Desde 1.º do mez	220.628
Desde 1.º de julho	7.123.816
Em igual data do anno passado:	—
Em 12	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domingo
Desde 1.º de julho	Foi domingo
Média	Foi domingo

DESPACHO

	Sacas
Em 10	13.025
Desde 1.º do mez	220.628
Desde 1.º de julho	7.123.816
Em igual data do anno passado:	—
Em 12	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domingo
Desde 1.º de julho	Foi domingo
Média	Foi domingo

EXISTENCIA

	Sacas
Em 12	2.231.353
No anno passado:	—
Em 12	Foi domingo
Desde 1.º do mez	13.025
Desde 1.º de julho	220.628
Desde 1.º de julho	7.123.816
Em igual data do anno passado:	—
Em 10	13.025
Desde 1.º do mez	220.628
Desde 1.º de julho	7.123.816
Em igual data do anno passado:	—
Em 12	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domingo
Desde 1.º de julho	Foi domingo
Média	Foi domingo

DESPACHO

	Sacas
Em 10	13.025
Desde 1.º do mez	220.628
Desde 1.º de julho	7.123.816
Em igual data do anno passado:	—
Em 12	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domingo
Desde 1.º de julho	Foi domingo
Média	Foi domingo

EXISTENCIA

	Sacas
Em 12	2.231.353
No anno passado:	—
Em 12	Foi domingo
Desde 1.º do mez	13.025
Desde 1.º de julho	220.628
Desde 1.º de julho	7.123.816
Em igual data do anno passado:	—
Em 10	13.025
Desde 1.º do mez	220.628
Desde 1.º de julho	7.123.816
Em igual data do anno passado:	—
Em 12	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domingo
Desde 1.º de julho	Foi domingo
Média	Foi domingo

DESPACHO

	Sacas
Em 10	13.025
Desde 1.º do mez	220.628
Desde 1.º de julho	7.123.816
Em igual data do anno passado:	—
Em 12	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domingo
Desde 1.º de julho	Foi domingo
Média	Foi domingo

CAFÉ EMBARCADO

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 13:

	Sacas
Paulista	24.651
Sorocabana	7.309
Regulador São Paulo	3.539
Regulador Santos	—
Barra Funda	—
Braz	—
Acua Branca	—
Lapa (direto)	—
Jundiahy (direto)	—
Central	304
Regulador Par	—
Central	—
Mooca	—
Total	35.893

ENTRADAS

	Sacas
Desde 1.º do mez	417.262
Desde 1.º de julho	6.881.834
Em igual data do anno passado:	—
Em 13	12.017
Desde 1.º do mez	100.111
Desde 1.º de julho	8.028.578
Em igual data do anno passado:	—
Em 12	31.840
Desde 1.º do mez	372.327
Desde 1.º de julho	6.974.532
Média	37.292
Em igual data do anno passado:	—
Em 12	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domingo
Desde 1.º de julho	Foi domingo
Média	Foi domingo

EXISTENCIA

	Sacas
Em 12	2.231.353
No anno passado:	—
Em 12	Foi domingo
Desde 1.º do mez	13.025
Desde 1.º de julho	220.628
Desde 1.º de julho	7.123.816
Em igual data do anno passado:	—
Em 10	13.025
Desde 1.º do mez	220.628
Desde 1.º de julho	7.123.816
Em igual data do anno passado:	—
Em 12	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domingo
Desde 1.º de julho	Foi domingo
Média	Foi domingo

DESPACHO

	Sacas
Em 10	13.025
Desde 1.º do mez	220.628
Desde 1.º de julho	7.123.816
Em igual data do anno passado:	—
Em 12	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domingo
Desde 1.º de julho	Foi domingo
Média	Foi domingo

EXISTENCIA

	Sacas
Em 12	2.231.353
No anno passado:	—
Em 12	Foi domingo
Desde 1.º do mez	13.025
Desde 1.º de julho	220.628
Desde 1.º de julho	7.123.816
Em igual data do anno passado:	—
Em 10	13.025
Desde 1.º do mez	220.628
Desde 1.º de julho	7.123.816
Em igual data do anno passado:	—
Em 12	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domingo
Desde 1.º de julho	Foi domingo
Média	Foi domingo

DESPACHO

	Sacas
Em 10	13.025
Desde 1.º do mez	220.628
Desde 1.º de julho	7.123.816
Em igual data do anno passado:	—
Em 12	Foi domingo
Desde 1.º do mez	Foi domingo
Desde 1.º de julho	Foi domingo
Média	Foi domingo

EXISTENCIA

	Sacas
Em 12	2.231.353

Atirou-se das galerias ao recinto da Camara dos Deputados!

UMA SCENA INEDITA VERIFICADA ONTEM NA SESSÃO DA CAMARA FEDERAL

RIO, 13 (H.) — Durante a sessão de hoje da Camara, deu-se um facto deveras lamentavel. Eram precisamente 17 horas quando um popular, do alto das galerias, se atirou no recinto, causando, como era natural, um forte abalo em todos os presentes e obrigando o levantamento da sessão.

A scena foi rapida. A victima, que se chama Manuel Pimheiro de Carvalho, bahiano, branco, de 30 annos presuniveis, alfaiate de profissão, aproximou-se do balaustrade que circunda as galerias, e, depois de gritar em altas vozes, "senhores deputados", em um momento de allucinação atirou-se no recinto, cahindo sobre uma cadeira da bancada bahiana, quebrando uma cadeira. Socorrido pelo serviço medico da policia da casa, felizmente não apresentava ferimentos, a não ser forte perturbação occasionada pelo choque.

A Assistencia levou o tresloucado cidadão para o Posto Medico.

OS TRABALHOS DE SEGURANÇA NACIONAL

RIO, 13 (H.) — Os summarios de culpa que deviam realizar-se hoje no Tribunal de Segurança Nacional, foram adiados, "sine die", por terem os advogados indicados para defender os réos se recusado a aceitar as causas.

Amanhã terá proseguimento o summario de culpa dos irmãos Luiz e Frederico Cunha, perante o juiz Pereira Braga.

Serão summariados também, amanhã, perante o juiz Costa Netto, os accusados Yano de Azevedo, Celso Pimheiro Filho e Armando Rocha do O'.

Pelo procurador Hymalaia Virgolino foram apresentadas denuncias contra varios "cabecas" do movimento extremista do Rio Grande do Norte.

Entre esses denunciados figuram, como principais, Newton Corrêa Aquino, Manuel Augusto Ferreira, Oscar Mathews Rangel, Eneidino Gregio e outros.

COMMUNISTAS DEPORTADOS PELA POLICIA ARGENTINA

RIO, 13 (H.) — Deportados pela policia argentina, estão a bordo do "Alcantara", chegado esta manhã, cinco individuos expulsos pela policia argentina.

São communistas hespanhóes e chamam-se José Lopes Rodrigues, Benigno Nogueira Camaral, Miguel Frias Pinto, Segundo Cuervo Gutierrez e Justo Pérez Martinez.

Esses elementos perigosos foram desembarcados e levados para a Policia Central, onde foram fchados.

Poucos momentos antes da partida do navio, foram reconduzidos para bordo.

AGREDIDO PELA DESAFECTO

Por questões de serviço, ás 13 horas de ontem, Arthur Wilhelm, de 31 annos de idade, casado, residente á rua Jardim de Ladrado, 67, teve forte allucinação com o operario José Matias, do fabrico de sapatos Sampaio Moreira, 247. Em dado momento, José apanhou uma barra de ferro e agrediu Arthur, que soffreu varios ferimentos.

A victima foi socorrida no posto medico da Assistencia, e, a seguir, apresentou queixa ao dr. Lino Moreira, delegado de plantão.

O perigo de viajar nos estribos

Antonio Cardoso de Oliveira, de 29 annos de idade, residente á rua Affonso Fagundes 3-A, ás 13 horas de ontem, viajou no estribo do bonde 1193, da linha "Villa Mariana", conduzido pelo motoneiro chapa 1.038, quando, ao passar pela rua Florencio de Abreu, nas proximidades da rua Washington Luis, bateu com a cabeça contra um auto-caminhão que ali estacionava.

Antonio Cardoso, que soffreu um ferimento contuso, teve os socorros do posto da Assistencia.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 13 (H.) — Deverão seguir amanhã para essa capital, pelo avião da Vasp, os seguintes passageiros: — comandante João G. P. de Almeida, Francisco Sprovero, Florencio Buscaino, André Fujol, José Olympio, José Martins, Luciano D. da Cunha, Nadir Braga, dr. Cincinato Cajado Braga, Nicolau Calil Jaha, Canuto W. N. Ortiz, Abilio Dantas, Antonio Ferreira Junior, Romeu Rodrigues e Gustavo Fleury Silveira Filho.

APRENDIDOS OS DOCUMENTOS E PASSAPORTE DA DECLAMADORA BERTHA SINGERMAN

RIO, 13 (H.) — Chegou hoje a esta cidade, a bordo do "Alcantara", a declamadora Bertha Singermann. Foram apreendidos os documentos e os passaportes da senhora Bertha Singermann e de seu marido, por não estarem justificados o fim da viagem da artista como manda a lei.

TRES ATROPELAMENTOS GRAVES

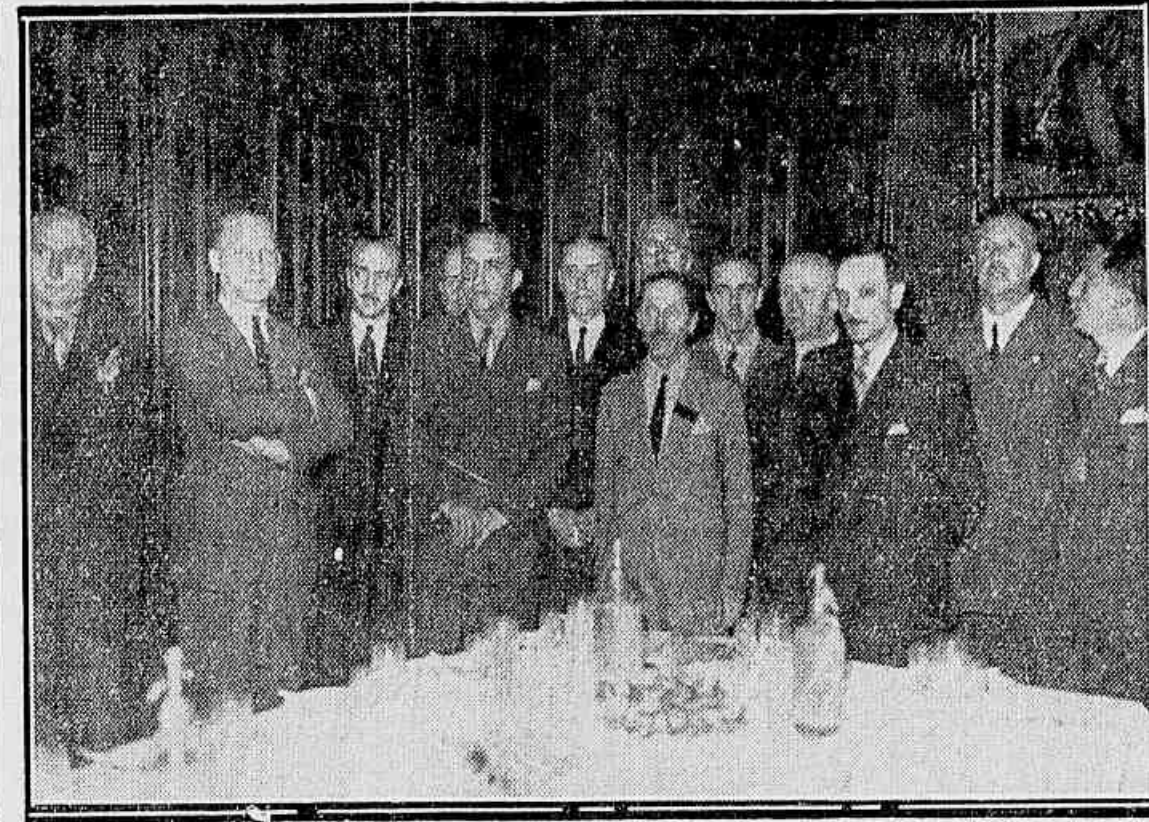
Na rua São Chetano, ás 16 horas de ontem, João Francisco de Vasconcelos, de 36 annos de idade, casado, residente á rua Guará, 411, foi atropelado pelo motoneiro chapa C. 27.412, que era dirigido pelo motoneiro Manuel Gonçalves. Yoland, cujos ferimentos eram graves, depois dos primeiros socorros do posto da Assistencia, foi transportado para o Hospital Alemão.

Cerca das 12 horas, na avenida Santa Marina, próximo á ponte da Progrezia do O', o caminhão de chapa C. 28.549, dirigido pelo motoneiro Antonio Bracal, atropelou Francisco Marino, de 33 annos de idade, morador no bairro do Rio Grande, causando-lhe varios ferimentos de natureza grave.

O delegado de plantão na Central, dr. Lino Moreira, teve conhecimento desses factos e mandou que se instaurassem os respectivos inqueritos.

No Consulado Italiano

RECEPÇÃO OFFERECIDA PELO CONDE GUIDO ROMANELLI A' IMPRENSA PAULISTA



Um aspecto apanhado durante a recepção á imprensa no Consulado Italiano

O conde Guido Romanelli, ministro plenipotenciario do governo italiano junto á Grande Exposição Commemorativa do Cincentenario da Imigração Official, offereceu ontem pela manhã, na sede do Consulado Italiano nesta capital, uma recepção á imprensa paulista.

A recepção effectuei-se ás 11 horas, tendo o conde Romanelli se apresentado aos representantes dos jornais acompanhados pelo conselheiro Giuseppe Castrucci e diversas personalidades de destaque na sociedade italiana aqui domiciliada.

Depois de dirigir palavras de saudação aos jornalistas, o conde Romanelli falou da missão de que fora encarregado pelo governo italiano, fazendo ligeiras referencias ás difficuldades surgidas para a participação da Itália no certame devido ao curto prazo de que dispõe.

Embora superficialmente, a. ex. faria, logo sobre a acção da Itália na politica internacional, affirmar os desejos de paz do governo do seu país, deante da inquietude na Europa.

— "A Italia — disse o conde Romanelli — preoccupa-se agora com a valorização da Ethiopia, nella empregando os seus melhores esforços".

Depois de fazer referencias minuciosas ás diversas secções que compoem o pavilhão italiano na Grande Exposição Commemorativa do Cincentenario da Imigração Official, o conde Romanelli terminou seu rapido discurso.

Em seguida, foi offerecido aos presentes um "cock-tail", tendo o commandador Castrucci levantado um brinde ao Brasil.

Mais um "complot" contra Stalin?

A SITUAÇÃO É GRAVÍSSIMA EM TODA A U. R. S. S. — MOVIMENTOS SEPARATISTAS E ANTI-STALINISTAS — NUMEROSAS ORGANIZAÇÕES TERRORISTAS FORAM DESCOBERTAS — PELA LIBERDADE DE YAGODA, EX-CHEFE DA G. P. U.

VARSOVIA, 13 (A. B.) — De acordo com a Agência Stefani, em Moscou teria sido descoberto um "complot" para libertar Yagoda.

Enquanto isso, a situação permanece gravissima em toda a U. R. S. S. Em Uzbekistan verificou-se um movimento separatista e anti-stalinista. Yeflof, chefe da G. P. U., teria ordenado o fuzilamento dos membros do soviet local.

Na região de Murgulan numerosos camponeses se recusaram a iniciar os trabalhos agricolas.

A policia descobriu ainda numerosas organizações terroristas e anti-stalinistas em Leningrado, Kiev, Sochi, Rostov e outras cidades. Foram effectuadas cruetas de prisões.

PRISÕES DOS MAIS ALTOS FUNCIONARIOS

RIGA, 13 (A. B.) — Noticias procedentes de Moscou informam que continuam as prisões dos mais altos funcionarios do commissariado da industria ligeira, e noticias que foram interceptadas hontem pela estação de radio desta capital dão curso a novas informações sobre a revolução que está em andamento em Uzbekistan, já confirmada por Moscou.

Segundo as noticias em questão a população daquela parte da Russia Sovietica se entrega a graves actos de "sabotagem", cujas consequências não se pode prever. Todas as linhas ferroviarias estão bloqueadas por trinta e dois trens abandonados depois de terem sido pilhados e saqueados pelas populações das vilas proximas.

Em consequência das gravissimas discordancias que se produziram effectivamente aquella zona determinaram a intervenção dos agentes da G. P. U., que atiraram contra o povo, occasionando grande numero de feridos. A "sabotagem" ali reveste-se de gravissimas consequências pois, segundo as estatísticas officiaes, o plano de transporte foi executado na proporção de 35 % enquanto 50 % do material rodante fora sprgeitado por anti-communistas.

YAGODA VISTO POR UM JORNALISTA ALLEMA

BERLIM, 13 (A. B.) — O enviado especial do "Deutsch Allgemeine Zeitung" a Moscou, em longa correspondencia epistolar para aquelle jornal informa que os circulos officiaes soviéticos procuraram, por todos os meios, fazer com que o mundo visse em Yagoda, o ex-chefe da G. P. U., um traidor commum, indigno de compaixão. Para dissimular o caracter estritamente pessoal deste caso sensacional na politica do velho Imperio moscovita, as autoridades que presidiram o inquerito, teriam forjado um sensacional acto de confisco e apreensão de joias, inclusive farta documentação relativa á conta bancaria daquelle chefe, com bancos do exterior, e historias de numerosas orgias, o que não deixou, certamente, de produzir seus effectos na massa popular que assistiu sem um gesto de compaixão o desenrolar do drama de Yagoda.

A realidade, porém, nos mostra que Yagoda era, depois de Stalin, o homem mais poderoso de toda a Russia, que tinha muito maiores faculdades e poderes mais amplos do que o secretario geral do partido communista. Durante dezesseis annos consecutivos, Yagoda se constituiu numa das mais solidas columnas do regime soviético, e o seu prestigio estaria pondo em perigo a popularidade de Stalin.

Não desjando encontrar pela frente um adversario que estivesse fortemente apoiado na opinião popular e que contasse com grandes sympathias das classes armadas, Stalin procurou mascarar as razões directas e precisas do assumpto, com ba lenda de crimes que teriam sido praticados por Yagoda, ou por elementos a seu soldo.

LADRÃO SACRILEGO PRESO PELA DELEGACIA DE ROUBOS

Ha tempos que a Delegacia de Roubos vem effectuando diligencias no sentido de capturar um ladrão sacrilego, autor de um roubo na igreja de Santa Iphigenia e outro na igreja da Penha.

Entretanto, esse individuo conseguira, até hontem, fugir ao cerco da policia e continuava no seu mister de profanação de templos, nos quaes entrava carregando quantos objectos de valor, inclusive dinheiro, porventura encontrasse.

Hontem, finalmente, inspectores da Delegacia de Roubos conseguiram detê-lo no adro sacrilego, quando este, no interior da igreja de Santa Genoveva, no largo Guanabara, procurava praticar mais um dos seus proezas.

Levado ao Gabinete de Investigações, o ladrão confiou todos os seus delictos. Declarou chamar-se José Lino dos Santos. Já foi seminarista no Rio de Janeiro.

No pedido de informações formulado á policia da Capital Federal, esta respondeu communicando que José Lino registra varias passagens por ali, como pingueta.

Em São Paulo é a primeira vez que José Lino dos Santos é preso. A policia já effectuou a apreensão de varios objectos por ele roubados nos diversos templos que visitou nesta capital.

AGRESSÃO A SOCOS

Cerca das 8 horas de hontem, por questões de menores importancia, o motoneiro José Maria Del Pino, com estacionamento no cruzamento das ruas Brigadeiro Luís Antonio e José Maria Lisboa, empunhou-se em luta corporal com os irmãos Manuel e José Gullies, resultando sahirem todos feridos.

O delegado de serviço na Policia Central teve conhecimento do caso e tomou as providencias necessarias.

CRIMINOSOS PRESOS

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas foram presos os seguintes indelictos:

Francisco Alberli, de 36 annos de idade, casado, do commercio, residente á rua João Moreno, 24, Villa Maria, pronunciado pelo juiz da 4.ª vara criminal por crime de furtos leves.

Mocayr Molinari, de 25 annos, casado, sapateiro, morador á rua Mauá, 221, preso a pedido da policia de Presidente Bernardes, onde está pronunciado por ter raptoado uma menor em Ponta Grossa.

O MENOR CAHIU DO CAVALLIO

O menino Rodolpho Carbone, de 9 annos de idade, residente á rua Siqueira Bueno, 208, ás 14 horas de hontem, quando passeava montado em um cavalo, nas proximidades de sua residência, perdeu o equilibrio e cahiu, soffrendo varios ferimentos generalizados.

A victima teve os necessarios socorros da Assistencia, e o delegado de plantão tomou conhecimento do facto.

TENTOU SUICIDAR-SE O EX-CHEFE DA G. P. U.

VARSOVIA, 13 (A. B.) — (Urgente) — Noticias telephonicas procedentes de Moscou, informam que o sr. Yagoda, ex-chefe de policia secreta da policia politica G. P. U., actualmente detido na cadeia daquelle cidade teria tentado durante as ultimas horas da noite, suicidar-se na prisão, enforcando-se, por meio de umas tiras juntas dos lençóis de sua cama.

Não conseguiu, porém, o que desejava, por que devido ao seu peso, o sr. Yagoda, pesa 79 kilos, depois de ter perdido os sentidos, a corda improvisada rompeu-se, cahindo Yagoda ao solo, batendo com a cabeça num banco de madeira, ferindo-se ligeiramente.

MOVIMENTOS SIGNIFICATIVOS

VARSOVIA, 13 (A. B.) — (Urgente) — As ultimas noticias procedentes de Moscou, communicam que todas as forças regulares soviéticas encarrregadas da vigilancia do Kremlin, e que faziam parte da G. P. U. foram substituidas durante a noite e mandadas para a Georgia, em um trem blindado.

Além disso, Stalin acaba de dissolver toda a secção chamada de "fiscalização", cuja missão era de vigiar dia e noite todos os altos dignatarios soviéticos e os representantes diplomaticos e consulares estrangeiros.

A's primeiras horas da madrugada de hoje, a guarda do palacio do dictador, foi substituida por um destacamento de infantaria motorizada do Exército Vermelho, ficando assim satisfeitos os desejos de Stalin. O perigo, porém, não pôde considerar-se afastado. Stalin caiu das mãos de Yagoda nas mãos do todo poderoso marechal Vorochiloff.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 13 (H.) — Passou por este porto, a bordo do "Alcantara", o sr. Carlos Victor Aramayo, diplomata boliviano que se destina a Londres, como enviado especial do seu governo ás cerimoniaes da coroação do rei Jorge VI.

RIO, 13 (H.) — O ministro da Educação acaba de receber do serviço de Febre Amarella relatório referente ás actividades do mez de março ultimo. Prosegue a Fundação Rockefeller no serviço de policia de focos em 546 localidades, inspecionando 10.390.296 depósitos de agua em 1.971.961 predios.

RIO, 13 (H.) — O almirante Henrique Aristides Gullhem, ministro da Marinha, a convite do almirante Raul Tavares, director geral de Navegação, visitou hoje o navio auxiliar "Jacquay", ex "Flexa", recentemente incorporado á armada, em substituição ao "Vital de Oliveira", naufragado na costa norte do país. Seu commandante, o capitão tenente Mario da Camara Hoffmann e seus officiaes, receberam aquellas altas autoridades com as formalidades de praxe. O ministro e director de navegação, após percorrerem o navio, que soffreu reparos de adaptação ao mister que lhe foi distribuido, almoçaram a bordo.

RIO, 13 (H.) — O presidente da Republica assignou decreto na pasta do Trabalho concedendo a Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha, autorização para continuar a funcionar na Republica.

RIO, 13 (H.) — O presidente da Republica assignou decretos na pasta da Justiça nomeando: o major do Exército Eugenio Rubens Vieira da Cunha, interinamente, professor de tática das armas e noções de tática geral da Escola Profissional da Policia Militar.

RIO, 13 (H.) — O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Justiça nomeando na secção de São Paulo: Durvalino de Castro, adjunto do procurador da Republica no municipio de Cruzeiro; e supplentes do substituto do juiz federal Antonio Moreira de Carvalho e Silvino Seabra, 1.º e 2.º no municipio de Cruzeiro; Manoel Severino de Mattos, Manoel Oca e João Anzeloni, respectivamente 1.º, 2.º e 3.º, em Mococó; e José Oseba da Silva e José Tostes de Sousa Meirelles, respectivamente 1.º e 2.º em Gajuru.

RIO, 13 (H.) — Em aviso que dirigiu ao titular da Fazenda, o ministro da Viação solicitou seja distribuida á Thesouraria da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal, á disposição da Directoria Geral, a importancia total de 1.902.116\$800, azim discriminada: 902.116\$800 por conta da sub-consignação n.º 21, letra "a", para as despesas de conclusão dos predios de Ribeirão Preto e Cuiabá, cujas obras estão sendo executadas pelo regime da administração, independentemente de concordancia com a sub-consignação n.º 2, para atender ás despesas de reconstrução geral das linhas e conductores do Departamento.

RIO, 13 (H.) — O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, endereçou ao seu collega da Fazenda um aviso em que solicita seja posta á disposição da Thesouraria do Departamento dos Correios e Telegraphos, por conta da sub-consignação numero 2, a importancia de 2.000 contos, afim de atender ás despesas de reconstrução geral das linhas e conductores telegraphicos.

RIO, 13 (H.) — Ao Ministerio da Fazenda, o da Viação solicitou o pagamento de 1.290 contos á Metropolitan Vickers Electrical Export Co. Ltd., relativos á sexta prestação dos serviços já executados, de accordo com o contracto celebrado entre o governo federal e aquella companhia.

RIO, 13 (H.) — O ministro do Trabalho approvou as quotas emigratorias provisórias, organizadas pelo Departamento Nacional do Povamento, para vigorarem no corrente exercicio de 1937.

RIO, 13 (H.) — O ministro da Viação solicitou ao Ministerio da Fazenda seja distribuida á Inspectoria do Thesouro da Estrada de Ferro Central do Brasil a importancia de 13.500 contos, para attender á urgencia da execução de serviços.

RIO, 13 (H.) — Na Casa de Saude Nossa Senhora de Lourdes, falleceu d. Anna França de Miranda Reis, esposa do coronel Francisco de Paula Reis e irmã do dr. João França e do escrivão França Junior, da 4.ª Prefeitura.

RIO, 13 (H.) — O ministro da Marinha, respondendo á consulta do das Relações Exteriores, sobre se ha inconveniente na visita do contra-torpedeiro norte-americano "Cassin" ao Brasil, no que está interessada a embaixada daquelle país, declarou que a marinha de guerra brasileira receberá sempre com viva sympathia a visita de navios norte-americanos aos nossos portos.

RIO, 13 (H.) — O Escripitorio Geral de Informações na Argentina suggeriu ao ministro do Trabalho a realização de uma exposição de materias primas e productos chimicos anexa ao 2.º Congresso Sul-Americano de Química. O titular da pasta do Trabalho manifestou-se de accordo com a referida suggestão.

RIO, 13 (H.) — Foi remetida ao Ministerio da Educação, pelo da Viação, a relação das estações de radio-difusão brasileira, elaborada pela comissão tecnica de radio.

Rumo á Italia



Em excursão organizada pela "Brasil", seguiram no dia 6 do corrente para a Italia, a bordo do "Oceanía", numerosos turistas, conforme lista que o "Correio Paulistano" já publicou.

Outras excursões ao país do "Duce" estão sendo organizadas por aquella agencia, devendo os turistas seguir em navios rapidos e confortaveis.

O clichê acima focaliza um aspecto apanhado pouco antes da partida do "Oceanía", quando os felizes turistas, com um "cock-tail", se despediam de seus parentes e amigos.

O PRINCEPE NICOLAU PARTIRA PARA TYROL

BUCAREST, 13 (A. B.) — O principe Nicolau, irmão do rei Carol, recentemente excluido da familia real da Rumania, deverá partir com destino ao Tyrol, onde possui uma propriedade chamada "Brotschteni".

O principe adoptará doravante o nome de Brotschteni. Os successores nos seus postos militares ainda não foram nomeados.

O "GRAF ZEPPELIN" ESTÁ A CAMINHO DO BRASIL

BERLIM, 13 (H.) — O "Graf Zeppelin" partiu hoje, ás 20 horas e 45 minutos, de sua base em Friedrichshafen, para a primeira viagem deste anno ao Brasil.

O dirigivel, que voo sob o commando do capitão Wittermann, leva 31 passageiros, entre os quaes o pianista Kempf.

Os mais jovens passageiros da aeronave são os filhos do adido commercial do Brasil nesta capital, um menino de 13 annos e uma menina de 3.